



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 09-04-2013 REFERENTE**  
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL**  
3 **HIDRELÉTRICA – PCH BANDEIRANTE, EMPRESA DO GRUPO ATIAIA**  
4 **ENERGIA S/A**  
5

6 Aos nove dias do mês de abril de 2013, às dezenove horas, no Auditório da Câmara  
7 Municipal, na Avenida Benevenuto Ottoni, 16 - Centro, Água Clara - MS foi realizada a  
8 Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental da Pequena Central  
9 Hidrelétrica – PCH Bandeirante, empresa do Grupo Atiaia Energia S/A. Os  
10 participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a  
11 esta ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da**  
12 **América Comunicação e Eventos** cumprimentou a todos os presentes e em nome do  
13 Secretário de Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da Ciência e Tecnologia –  
14 SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL  
15 disse da honra de receber a todos para Audiência Pública de apresentação do Relatório  
16 de Impacto Ambiental - RIMA referente ao licenciamento ambiental da **PEQUENA**  
17 **CENTRAL HIDRELÉTRICA - PCH BANDEIRANTE**, empresa do Grupo **ATIAIA**  
18 **ENERGIA S/A**. A Audiência é composta por dois blocos, no primeiro terão as  
19 apresentações do empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental – o RIMA e  
20 após um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Para presidir a mesa  
21 diretora desta Audiência Pública convidou o senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
22 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato  
23 Grosso do Sul – O IMASUL, neste ato representando o Secretário de Estado, de Meio  
24 Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, senhor Carlos Alberto Negreiros  
25 Said Menezes. Para compor a mesa diretora, convidou ainda o Senhor Alfredo  
26 Alexandrino dos Santos Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Água Clara, o  
27 Senhor Enedino Geraldo dos Santos, Secretário Municipal do Desenvolvimento  
28 Sustentável da Prefeitura Municipal de Água Clara, neste ato representando o Senhor  
29 Prefeito Municipal de Água Clara, o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Diretor de  
30 Novos Negócios da Atiaia Energia S/A, o Senhor Wagner Henrique Samorano, Diretor  
31 da Samorano Consultoria Ambiental, empresa responsável pelos estudos ambientais.  
32 Convidou a todos para se postarem de pé para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.  
33 Dando continuidade em tempo, anunciou a presença do Senhor Prefeito Municipal de  
34 Água Clara, Senhor Silas José da Silva. Registrou e agradeceu a presença das seguintes  
35 autoridades que se fizeram anunciar pelo cerimonial, os Vereadores da Câmara  
36 Municipal de Água Clara, Senhora Rosa Maria dos Santos Souza, Senhor Jorge  
37 Rosignolo, Senhor Euler Jari Ferreira de Souza, Senhor Márcio Alexandrino Rezende,  
38 Senhor Valdeir Pedro de Carvalho, Senhor Valdenir Ferreira Lino, Senhora Jurema  
39 Nogueira de Matos, todos representando a Câmara Municipal de Água Clara. Informou  
40 que estava presente o Senhor Gustavo Guiraldeli, Presidente do Partido Verde, registrou  
41 ainda a presença da Senhora Lígia Guedes, Gerente de Meio Ambiente da Atiaia  
42 Energia S/A, a Senhora Renata Alexandre, Gerente Jurídica da Atiaia Energia S/A,  
43 Senhora Ilza Matheus, Assistente Social da Prefeitura Municipal de Água Clara, Senhor  
44 José Milton Bezerra da Silva, Vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.  
45 Convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, presidente da mesa diretora desta Audiência



46 Pública para as palavras de abertura e apresentação de suas normas. **Com a palavra o**  
47 **Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL e Presidente da Mesa**  
48 **Diretora** cumprimentou a todos e em nome do Senhor Secretário de Estado Meio  
49 Ambiente, Planejamento, Ciência e Tecnologia Carlos Alberto Negreiros Said Menezes,  
50 declarou aberta a Audiência Pública que visa apresentar o Relatório de Impacto  
51 Ambiental da **PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA BANDEIRANTE**,  
52 empreendimento do **GRUPO ATIAIA**. Como de praxe fez a leitura de alguns tópicos  
53 da Resolução SEMA, nº 4/89 que regulamenta a realização das Audiências Públicas  
54 ambientais no âmbito do Estado do Mato Grosso do Sul, destacando os principais  
55 tópicos que devam ser fielmente seguidos. *Resolução SEMA nº4/89 disciplina a*  
56 *realização de Audiências Públicas no processo do Licenciamento de atividades*  
57 *potencialmente poluidoras:... “as atividades ou empreendimentos que no processo do*  
58 *licenciamento estiverem sujeitas à apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e*  
59 *Relatório de Impacto Ambiental, poderão ser submetidas à realização de Audiências*  
60 *Públicas. A Audiência Pública tem como objetivo divulgar informações, recolher*  
61 *opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessados na implantação*  
62 *de determinado empreendimento utilizador de recursos naturais ou modificadores do*  
63 *Meio Ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao Licenciamento Ambiental.*  
64 *Além do mediador e secretário da mesa comporão a mesa de trabalhos representantes*  
65 *do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o EIA/RIMA e da Secretaria*  
66 *do Estado de Meio Ambiente, podendo ser convidados a integrar a mesa de trabalho as*  
67 *autoridades municipais da área de influência. A função do mediador será exercida pelo*  
68 *Secretário de Estado ou seu representante e devidamente designado, os presentes*  
69 *deverão assinar folha de presença antes do início da Audiência. Iniciada a Audiência o*  
70 *mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao*  
71 *representante do empreendedor para a apresentação do Empreendimento pelo período*  
72 *de 20 minutos, seguindo-se da apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo*  
73 *período de 30 minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo dos*  
74 *procedimentos da Audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto,*  
75 *assim como as medidas mitigadoras propostas. Será igualmente concedido um período*  
76 *de 20 minutos para manifestações do representante do órgão ou instituição do poder*  
77 *público responsável pela convocação da Audiência Pública. Terminadas as*  
78 *apresentações o mediador anunciará um intervalo de 15 minutos, possibilitando a*  
79 *equipe do cerimonial o recolhimento das perguntas que participarão do debate. Os*  
80 *participantes poderão formular questões à mesa através de preenchimento de*  
81 *formulário próprio devidamente identificado com clareza e objetividade, o tempo*  
82 *destinado aos debates será igual à soma dos tempos fixados anteriormente coordenado*  
83 *pelo mediador e deverá levar em conta o número de perguntas, a duração da seção e o*  
84 *tempo necessário aos esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito*  
85 *de prorrogar a seção por 1 hora ou convocar nova seção no prazo de uma semana.*  
86 *Encerrada a reunião o Secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à*  
87 *disposição dos interessados no departamento de licenciamento da Secretaria do Estado*  
88 *do Meio Ambiente”.* Feitas essas considerações lembrou, que todos quando ali  
89 chegaram foram convidados a preencher a lista de presença conforme o regulamento  
90 pede, recebendo também os folders listando os principais impactos do Empreendimento



91 e as medidas mitigadoras propostas, que estão ali, na Mesa, presentes os representantes  
92 da Secretaria, do Empreendimento, da equipe de estudo e das autoridades da área de  
93 influência, estão seguindo à risca o que preconiza a Resolução SEMA nº4/89. A partir  
94 de então convidou a todos para que deixassem os celulares desligados ou no modo  
95 silencioso, de forma a não atrapalhar o andamento das apresentações. Prestabeleceu  
96 algumas rotinas para o momento do debate no segundo bloco da Audiência, mas que é  
97 de importância que todos saibam, todos tenham conhecimento, é de rotina que nos  
98 debates só sejam lidas e respondidas as perguntas cujo autor permaneça no plenário.  
99 Então é muito importante que aquele que tem interesse em fazer perguntas e ver a sua  
100 pergunta respondida durante o debate, que permaneça depois do intervalo. Não basta só  
101 mandar a pergunta tem que permanecer, aquela pergunta que vier para a Mesa, mas que  
102 o autor por uma eventualidade tiver que deixar o plenário, não será de toda desprezada,  
103 não será lida no plenário, mas será anexada ao processo de licenciamento, será uma  
104 pergunta que os técnicos do IMASUL considerarão para análise do projeto apresentado,  
105 dos estudos apresentados. Feita essa breve leitura dos destaques da Resolução fez  
106 algumas considerações. Todos quando ali chegaram foram convidados a assinar as  
107 folhas de frequência, de presença, receberam os folders contendo, conforme dito pela  
108 resolução, as informações sobre a audiência, os principais impactos identificados e as  
109 medidas propostas para mitigação desses impactos, e solicitou tempo para fazer umas  
110 ressalvas do ponto de vista Governo do Estado, em se tratando do assunto PCH ou  
111 Energia Elétrica. O Governo do Estado há várias administrações passadas tem tido  
112 problemas de abastecimento de qualidade, de energia de qualidade que propiciam  
113 melhor desenvolvimento em alguns setores, alguns rincões do Estado. O eixo norte do  
114 Estado é um deles, precisa de energia de qualidade e a energia de qualidade não é só em  
115 volume que chega de uma grande central hidrelétrica, mas que precisa também  
116 abastecimento nas pontas para sustentar essa qualidade de fornecimento de energia. O  
117 Brasil optou por um sistema que é chamado de SIN, o Sistema Integrado Nacional, onde  
118 todas as redes circulam por todas elas, de forma que um setor possa atender outro na  
119 necessidade, mas isso ainda não confere a necessária segurança de abastecimento e é  
120 para isto que o Governo do Estado tem trabalhado em apoiar, de certa forma, as  
121 iniciativas de dotar as extremidades das grandes linhas de transmissão com centrais  
122 elétricas que possam fazer essa sustentação da rede. E aí que entram as PCHs que, por  
123 um outro lado, têm todo o seu levantamento, onde pode acontecer, onde deverá ser  
124 realizada, todos os trabalhos de levantamento são feitos pela ANEEL, que é a Agência  
125 Nacional de Energia Elétrica através da empresa de pesquisa energética, de pesquisa  
126 elétrica, que levanta os potenciais hidrelétricos existentes no país, como um todo, em  
127 todos os rios do País, seleciona os prováveis potenciais para construção, fazem todo o  
128 cálculo para que não haja influência entre uma PCH e outra. Às vezes liberando uma  
129 PCH num ponto, deixa-se de aproveitar outro nível daquele mesmo curso hídrico, então  
130 todo esse arranjo é feito pela ANEEL que leiloa para as empresas privadas construírem  
131 as PCHs e fornecerem a energia, normalmente são contratos de 30 anos renováveis e  
132 por aí afora, as linhas de transmissão da mesma forma. O que é importante saber é que  
133 esses leilões, normalmente, são pelo preço menor, ganha quem colocar energia mais  
134 barata e para ficar dentro dos padrões dessa energia, normalmente as empresas têm que  
135 trabalhar no limite. E se vê no dia a dia, todos querem um trabalho com ar



136 condicionado, a casa com ar condicionado, todos querem empregos de qualidade na  
137 indústria, todos querem trazer, agregar valor aos produtos que produzem ali, à carne,  
138 aos grãos e para isso, para se ter indústria é que precisam de energia. É um círculo  
139 vicioso, estão todos, em busca do desenvolvimento, precisam da energia que no Brasil  
140 tem sua matriz energética que deve ser na faixa de 40, 50%, para essa energia de luz  
141 chega aí 60%, vinda de rios, da energia hidrelétrica. Uma parte pode ser vinda de  
142 termelétricas, uma parte vem de energia eólica, que ainda está bem pequena no País,  
143 cada uma com suas mazelas e a Audiência Pública Ambiental vem para isso, ela vem  
144 para cumprir papéis dentro do princípio democrático de trazer a discussão para todos,  
145 propiciando para que a comunidade sabendo do que é o projeto, sabendo dos estudos  
146 ambientais realizados possa fazer suas críticas, suas sugestões de forma que os impactos  
147 ambientais sejam minimizados ao máximo e aqueles impactos que não possam ser  
148 minimizados venham a ser compensados de alguma forma. Então, cumprem o princípio  
149 da publicidade, o princípio da legalidade, o princípio democrático todas as vezes que  
150 realizam uma audiência pública no licenciamento ambiental. No decorrer da audiência  
151 terão falas rápidas do pessoal, prefeito, presidente da casa, do empreendedor e do  
152 consultor, mas depois terão dois momentos fundamentais que gostaria de muita atenção  
153 de todos os presentes, é a apresentação do projeto pelo empreendedor e a apresentação  
154 do Relatório de Impacto Ambiental pelo consultor líder da equipe que fez os estudos.  
155 Passada essa apresentação terão o intervalo, como diz a regra e voltarão para um debate,  
156 nesse debate as perguntas devem vir escritas na ficha que cada um recebeu de  
157 preferência uma pergunta por ficha. O cerimonial tem mais fichas, se for necessário é só  
158 pedir. Para o debate estabeleceu uma regra que tem funcionado bem em todas as  
159 audiências públicas, é feita a leitura, é identificada se o autor está presente, é importante  
160 que quem queira ver sua resposta esteja presente, porque se não estiver presente a  
161 pergunta vai para o processo do licenciamento ambiental, mas não será lida. A resposta  
162 terá duração de 3 minutos, após a resposta será questionado ao autor da pergunta se está  
163 satisfeito com a resposta, caso não esteja, terá direito a uma réplica por 1,5 minuto ao  
164 microfone e volta por 1,5 minuto para a complementação da resposta. Caso o autor da  
165 pergunta ainda não tenha ficado satisfeito, poderá refazer a pergunta que entrará na fila  
166 para posterior resposta. Finalizando convidou a todos para que mantenham a casa tão  
167 limpa quanto a receberam, principalmente por tratar-se de uma Audiência Pública de  
168 Meio Ambiente, que o “lixinho” produzido seja destinado ao cesto do lixo também.  
169 Agradeceu e passou a palavra ao Cerimonial. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**  
170 **Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** convidou o  
171 Senhor Silas José da Silva, Prefeito Municipal de Água Clara para seu pronunciamento  
172 que iniciou cumprimentando, primeiramente, o Presidente da Casa de Leis, Vereador  
173 Alfredo, cumprimentou também o Dr. Wagner, da Samorano Consultoria Ambiental,  
174 Dr. Pedro, representando o Secretário de Meio Ambiente, o Sr. Marcelo que é  
175 representante técnico da Atiaia Energia, do Grupo Cornélio Brennand, sejam todos bem  
176 vindos ao Município, cumprimentou também os Secretários e Secretárias de Água  
177 Clara, assim também como os Vereadores e Vereadoras ali presentes, a todos, público  
178 da Cidade. Disse que é motivo de orgulho a construção da PCH no Município, que tem  
179 uma vocação para o desenvolvimento, um grande potencial hídrico e agora estão  
180 percebendo com a segunda hidrelétrica a ser instalada no Município, agora na forma de



181 uma PCH, que isso realmente é uma grande realidade. Já fora concluída a usina  
182 hidrelétrica de São Domingos que deverá ser inaugurada no próximo mês, disse que está  
183 disposto a recebê-los de braços abertos, porém quer saber quais serão as medidas  
184 compensatórias e quais os programas ambientais que serão desenvolvidos no Município  
185 em razão da construção desta importante PCH. Sabem que para desenvolverem o  
186 Município terão que pagar um preço, que esse preço não seja tão elevado, que o  
187 desenvolvimento possa acontecer e Água Clara fica muito feliz com esta iniciativa, com  
188 este interesse, porque isso dá uma coisa muito importante para que possam atrair novos  
189 investimentos e terem ali grandes grupos econômicos se instalando no Município que é  
190 a segurança energética. E isso é muito importante, saber que antes dessa energia ser  
191 direcionada à operadora nacional do sistema, essa energia passará em sua terra. Então  
192 está feliz, contente, apreensiva também, mas estarão acompanhando, passo a passo, esse  
193 empreendimento e podem contar com o poder público do Município, podem contar com  
194 a Prefeitura de Água Clara e sejam todos muito bem vindos, finalizou agradecendo.  
195 **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América**  
196 **Comunicação e Eventos**, convidou para seu pronunciamento o Senhor Alfredo  
197 Alexandrino dos Santos Júnior, presidente da Câmara Municipal de Água Clara. **Com a**  
198 **palavra o Senhor Alfredo Alexandrino dos Santos Júnior, Presidente da Câmara**  
199 **Municipal de Água Clara** cumprimentou a todos, também o amigo Dr. Pedro Mendes,  
200 no ato presidindo a Audiência Pública, o amigo Sr. Marcelo Costanzo do grupo Atiaia,  
201 cumprimentou os secretários, a Sra. Ilza Mateus, o Sr. Enedino, os vereadores ali quase  
202 que todos eles presentes, o Soró, a Rosinha, o Biroca, o Eulo, Jorge Rossignolo, Jurema,  
203 Dr. Márcio. Informou que o Sr. Marcelo se desculpou, disse que não poderia estar  
204 presente na Audiência Pública devido ao aniversário do seu filho, está lá com a sua  
205 família, população ali presente que muito os honra, demais autoridades e ouvintes da  
206 Rádio Amizade FM a qual também está os prestigiando. É um momento muito  
207 importante na história de Água Clara, de forma alguma podem frear o desenvolvimento,  
208 por isso a realização da Audiência Pública, espaço para tirarem todas as dúvidas  
209 inerentes aos impactos ambientais. Sabem de toda a necessidade da produção de  
210 energia, porém sabem também que existem ônus e bônus dessa instalação, desse  
211 empreendimento. Estiveram, naquela data, com a assessoria legislativa, mais a assessora  
212 de comunicação social no rio Verde, devido a várias denúncias da morte dos peixes do  
213 rio. Fizeram algumas fotografias e filmagens, acionaram a Polícia Militar Ambiental e  
214 foram até a usina hidrelétrica de São Domingos, para saberem qual o motivo do que  
215 pode provocar a morte desses peixes. Na audiência também podem tirar algumas  
216 dúvidas em relação a isso e para que problemas futuros iguais a este não venham trazer  
217 tanto descrédito em relação, principalmente, à população ribeirinha que é a população  
218 que praticamente vê esses peixes todos os dias ali, a cada minuto. Contou que o  
219 Vereador Biroca comentou com Eles, que a cada minuto vê um peixe morto passando.  
220 Agradeceu a oportunidade e que todos participem de forma clara e saiam dali satisfeitos.  
221 **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América**  
222 **Comunicação e Eventos**, convidou, para a apresentação do empreendimento, o Diretor  
223 de novos negócios da Atiaia Energia S/A, Sr. Marcelo Di Giovanni Costanzo. **Com a**  
224 **palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Diretor de Novos Negócios da**  
225 **Atiaia Energia S/A** iniciou cumprimentando a todos, da Mesa, a população e dirigindo-



226 se ao Senhor Prefeito disse que vão tentar, da melhor forma possível, se esforçar e ter  
227 como objetivo mostrar, de forma clara e didática para todo mundo o que é o projeto da  
228 PCH Bandeirante, posteriormente o Sr. Wagner falará da parte ambiental. Ele falará da  
229 área mais técnica. Se apresentou como responsável pela área de novos negócios da  
230 Atiaia Energia e disse ter preparado um formato de apresentação aonde falará da  
231 empresa e do grupo econômico que essa empresa é composta, depois mostrará o que é  
232 uma PCH e por fim apresentará os detalhes do projeto da PCH Bandeirante que é o  
233 foco da reunião. A Atiaia Energia é uma empresa com sede no Recife e foi criada em  
234 2004 porque surgiu o advento do apagão em 2002 para 2003. O grupo tinha uma fábrica  
235 de vidro muito grande no Recife e surgiu o medo de não ter energia para essa fábrica de  
236 vidro, então o conselho da empresa resolveu criar uma empresa de energia para, se fosse  
237 o caso, abastecer essa fábrica de vidro. Foi daí que surgiu a Atiaia, mas ela se expandiu,  
238 cresceu, e hoje, além da sede do Recife, tem um centro operacional em Cuiabá, um  
239 escritório em Brasília, um escritório em São Paulo aonde fica, que é a área de novos  
240 negócios, de prospecção de novos projetos. Possui 6 PCHs em operação, atualmente,  
241 com capacidade de 150 MW instalado gerando 1 milhão de MW/h/ano, suficiente para  
242 abastecer uma cidade de 600 mil habitantes ou, como referência, 6 cidades de Três  
243 Lagoas, que tem aproximadamente 100 mil habitantes, citando Campo Grande, que  
244 sabem que tem 800 mil habitantes, então acha que é um número bom para terem como  
245 comparação. Demonstrou foto da PCH Buriti de 30 MW do Grupo que fica ali no Rio  
246 Sucuriú. Além dos projetos existe uma perspectiva de crescimento muito grande,  
247 porque tem 8 projetos futuros em carteira, dos quais um desses projetos é a PCH  
248 Bandeirante, 3 futuros parques eólicos na região Nordeste do País, além de 2 outros  
249 projetos de maior envergadura no Chile, e resolveram expandir fronteiras para a  
250 América do Sul, em 2010. Em 2011 adquiriram dois grandes projetos no Chile, que hoje  
251 também passam por licenciamento ambiental. Demonstrou mais outra foto de uma PCH,  
252 Garganta da Jararaca, que fica na região de Sapezal, em Mato Grosso. E ali não é um  
253 parque deles, porque os parques ainda estão no projeto, mas é uma figura ilustrativa de  
254 um parque eólico que utiliza o vento para gerar energia, está falando ali em água, em  
255 água para gerar energia, mas o parque eólico, apesar de ter o mesmo mecanismo, utiliza  
256 o vento. Falou do grupo ao qual a Atiaia Energia pertence, fundado em 1917 e que teve  
257 atuações na área de engenho de cana, cerâmica, tinha uma fábrica de vidro muito grande  
258 que fabricava utensílios de cozinha, garrafa de cerveja, uma linha de medicamentos.  
259 Essa fábrica foi vendida em 2010 para a construção de uma fábrica maior ainda, só que  
260 de vidro plano, que é esse vidro que se usa para a construção civil e dentro dessa fábrica  
261 vai ter também uma linha de vidro automotivo. Demonstrou outra foto, da fábrica da  
262 CBVP - Companhia Brasileira de Vidro Plano que demanda um investimento de R\$ 830  
263 milhões, que gera, atualmente, 1700 empregos diretos e será inaugurada em setembro  
264 de 2013. Além do vidro, o Grupo Cornélio Brenann também tem um ramo imobiliário  
265 muito forte, com loteamentos de alto padrão no Recife e está construindo um Shopping  
266 Center na cidade de Camaçari e em São Paulo vai começar as obras de um hotel na  
267 Marginal Pinheiros, para quem conhece, com a bandeira Blue Tree. Então é um grupo  
268 muito forte, muito estruturado, que tem hoje como um dos principais ramos a Atiaia  
269 Energia. As Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, são classificadas pela potência e  
270 pelo reservatório, então com potências entre 1 e 30 MW e reservatórios de até 300 é



271 uma PCH. Existe uma condição especial para reservatórios entre 300 e 1300 ha,  
272 também é PCH, mas tem que calcular, é uma fórmula que está em uma resolução da  
273 ANEEL que rege o setor. Além dessas vantagens é baixo reservatório, é muito rápido de  
274 ser construído, é feito entre 17 e 18 meses, todas as cinco PCHs foram construídas aí em  
275 torno de 1 ano e meio. Os canteiros de obra são muito rápidos, fáceis de mobilizar e  
276 desmobilizar, para 500 trabalhadores diretos até então e 2000 mil empregos indiretos,  
277 além disso, por ser pequena ela está muito perto do centro de consumo, então evita a  
278 necessidade de construção de altas linhas de alta tensão, linhas muito extensas. E assim  
279 como as outras usinas e os parques eólicos é uma fonte de energia renovável, é uma  
280 energia limpa, diferente das térmicas que queimam carvão e polui o ambiente, fazem  
281 parte da ABRAGEL que é a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa e que  
282 dá o selo verde para as PCHs que agrega a imagem para o próprio empreendimento e  
283 para a empresa também. O projeto da PCH Bandeirante está localizado no Rio Sucuriú,  
284 todos conhecem mais ou menos, a 100 Km de distância dali de Água Clara em linha reta  
285 uma parte dela também está no município de Chapadão do Sul. As principais  
286 características técnicas do empreendimento, estão a 203 Km da foz do rio com o Paraná,  
287 tem 28 MW de potência instalada, uma energia média de 20.48 MW, significa que na  
288 média ela vai gerar 20.48, porque sabem que o rio, a água que está nele não é constante,  
289 tem períodos de seca e períodos de cheia. O nível d'água do reservatório está na cota  
290 360.6 e o nível d'água de restituição na 343.73, a diferença entre esses dois níveis  
291 d'água dá a queda bruta do empreendimento, que é 16.87 m. Então, a potência do  
292 empreendimento é determinada pela vazão que chega do rio e pela queda, que é essa  
293 queda que está ali. Têm um vertedouro calculado para uma vazão de cheia de quase 700  
294 m<sup>3</sup>/s, é um vertedouro com muita folga, com muita tranquilidade quanto a questão de  
295 vazões de cheia. Não existe vazão ambiental ou remanescente porque a geração dessa  
296 usina é no próprio eixo da barragem, então a água que sai, entra, ela volta  
297 imediatamente a seguir do eixo, não tem nenhum trecho desecado, com vazão reduzida.  
298 A vazão de projeto ou de engolimento é de 192m<sup>3</sup>/s, essa é a vazão que pode passar nas  
299 três turbinas da casa de força, e as vazões máximas e mínimas são 261 e 91m<sup>3</sup>/s. Então,  
300 têm ali num histórico de trinta anos de medição no rio Sucuriú, a vazão máxima e essa  
301 foi a vazão mínima, com um vertedouro com 700 m<sup>3</sup>/s, superdimensionado para uma  
302 vazão de cheia. O reservatório da PCH Bandeirante é muito pequeno, ocupará só 270  
303 ha, desse total 108 ha afetam o município de Chapadão do Sul e 156 ha afetam o  
304 município de Água Clara, descontada a calha do rio que tem mais uma área. A previsão  
305 total do investimento para a PCH Bandeirante é da ordem de R\$ 145 milhões, esse é o  
306 número que têm hoje para investir nesse projeto. Passou um slide rapidamente,  
307 informando que a PCH Bandeirante, é composta por uma barragem de terra com 653  
308 m de extensão e 18 m de altura, tem a casa de força, onde vão estar as máquinas que  
309 vão gerar energia, tem um vertedouro onde passará a vazão de cheia, quando vier e a  
310 subestação, que está encarregada de levar a energia gerada pela casa de força ao sistema  
311 da Enersul. Demonstrou outra foto que dá para entender melhor, da PCH Garganta da  
312 Jararaca, uma outra PCH que fica lá em Sapezal, no Mato Grosso, no rio do Sangue e  
313 muito parecida com a que estão pretendendo construir ali no município de Água Clara.  
314 Têm a barragem de terra, que já comentou, que essa barragem é até um pouco maior,  
315 tem quase 1 Km de extensão, só que ela é mais baixa, ela tem mais ou menos 10 m de



316 altura, essa região ali é o vertedouro onde irá passar a água provinda das vazões de  
317 cheia nos períodos de chuva, ali terão a tomada d'água que capta a água do rio, leva ela  
318 para a casa de força através dos condutos forçados, que são esses tubos gigantes que tem  
319 ali de 3,5 m, 4 m de diâmetro cada um. A energia gerada pela casa de força vai através  
320 de cabo para subestação, que está ali e da subestação, através de uma linha de  
321 transmissão, vai para o sistema da Enersul, a água que passou pela máquina na casa de  
322 força volta para o rio pelo canal de fuga, que é esse canal ali. Esse ali é um corte  
323 esquemático da casa de força da PCH Bandeirante onde conseguem entender um  
324 pouquinho melhor todo o procedimento, quer dizer, terão ali a tomada d'água por onde  
325 entrará a água do rio, logo ali na frente terão uma grade que serve para deter troncos e  
326 galhos maiores ou outras sujeiras que vêm pelo rio e uma comporta que pode ser  
327 abaixada para uma eventual manutenção da turbina que está ali. Então a água vem,  
328 passa pelo conduto forçado, entra na turbina, dentro da turbina têm umas pás, essas pás  
329 giram, o eixo da turbina começa a girar, esse eixo está acoplado ao gerador que está ali,  
330 dentro do gerador há um estator, esse estator com o movimento do eixo começa a criar  
331 um campo eletromagnético, que cria o elétron que cria a energia, essa energia segue  
332 então para a subestação através de cabos e daí para o sistema da Enersul. Assim que a  
333 água passa pela turbina, volta pelo rio através do canal de fuga. Ali tem uma outra  
334 comporta, quer dizer, se precisar, um dia, de uma manutenção de todo esse circuito,  
335 fecham a comporta, a água passa lá pelo vertedouro e fazem uma manutenção, que  
336 geralmente é uma manutenção programada, essas máquinas dificilmente dão problema,  
337 no caso de Bandeirante têm três turbinas de 9.33 MW. Estão com previsão de começar  
338 essa obra em março de 2015. Porque em março de 2015 e não esse ano ou ano que vem?  
339 Por que tem duas etapas que têm que ser vencidas, uma é o processo ambiental do qual  
340 fazem parte e a outra é na ANEEL que é o processo regulatório. A ANEEL tem que  
341 aprovar o projeto, tem que dar autorização e, hoje, sabem que a demanda da ANEEL é  
342 muito grande e então, no mínimo a ANEEL, leva de um ano a um ano e meio para  
343 aprovar um projeto desse. Como esse projeto tem uma licença prévia em mãos, que é o  
344 objetivo deles, passa a ser prioritário e de repente o prazo é encurtado. Mas a ideia, a  
345 princípio, é pegar o início do período de seca de 2015, que seria março ou abril. Tem  
346 algumas fotografias da região em que implantarão a PCH Bandeirante, no rio Sucuriú,  
347 a barragem com a casa de força estaria exatamente nesse eixo ali. “E aí esse slide é um  
348 pouquinho complexo, mas é o único com jeito que deu para explicar, é o sistema de  
349 transmissão da Enersul, a gente tá com a PCH Bandeirante nesse triângulo aqui e a  
350 energia que vai ser gerada por ela vai ser conectada numa subestação futura que tá  
351 prevista aqui pela EPE, empresa do governo. Essa linha verde é uma linha de 230 KV,  
352 futura, prevista para final de 2015 que vai sair de Chapadão do Sul e vai até Campo  
353 Grande. Então toda essa energia que vem pra cá, cai aqui na subestação chamada de  
354 Alto Sucuriú e daqui vai para Campo Grande, de Campo Grande a Enersul distribui essa  
355 energia para todo o estado, gerando uma melhor qualidade e confiabilidade do sistema  
356 para todo o mundo, inclusive para as cidades aqui adjacentes. Bom, a Atiaia Energia é  
357 uma empresa aí com 9 anos de experiência, a gente já fez várias usinas muito  
358 preocupada, e isso é uma preocupação dos acionistas da empresa, com o meio ambiente,  
359 qualidade técnica, ambiente do trabalho e segurança dos funcionários da obra. A gente  
360 tem mais algumas fotos das usinas do grupo, da empresa, aqui é o vertedouro com as





361 comportas em foto muito similar do que vai ser feito aqui pra gente, aqui em  
362 Bandeirante, essa aqui é a foto da casa de força, reparar que os condutos forçados que  
363 levam a água para as turbinas. Aqui é uma foto da construção da usina Porto da Pedra,  
364 aqui também no Sucuriú e a preocupação com os EPI's de todos os funcionários. Aqui a  
365 gente tem uma foto de uma PCH chamada Pedra Furada, que fica lá em Pernambuco, é  
366 uma usina menor de 6,5 mega de potência, é um outro tipo de máquina porque é uma  
367 queda maior. Aqui é uma foto também interna da casa de força de uma das nossas  
368 usinas, a gente pode ver o conduto forçado, a turbina aqui, o eixo está por dentro do  
369 concreto aqui e está ligando ao gerador que é este laranja que está aqui, então aqui são 3  
370 máquinas. E aqui, voltando para o Buriti, no Sucuriú é o canal de adução da usina já  
371 totalmente gramado, com recuperação ambiental e etc. Por fim, a gente quer ressaltar  
372 aqui hoje a... a... o compromisso da empresa, a seriedade da empresa, o esforço em  
373 desenvolver esse empreendimento e saber que ele vai gerar mais confiabilidade para o  
374 sistema da Enersul, que ele vai trazer progresso e tentar de todas as formas minimizar  
375 qualquer impacto ambiental que ele venha sofrer, é isso.” **Com a palavra o Sr. Josiel**  
376 **Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos**  
377 convidou para fazer a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental a Senhora  
378 Luciane Benatti, gerente da Samorano Consultoria Ambiental, empresa responsável pela  
379 elaboração dos estudos ambientais. Com a palavra a Senhora Luciane Benatti, Gerente  
380 da Samorano Consultoria Ambiental iniciou cumprimentando a todos se apresentando  
381 como representante da Samorano Consultoria Ambiental, a empresa que trabalha  
382 justamente com levantamentos ambientais, produção de estudos ambientais para  
383 diversos tipos de atividades e trabalhamos com a questão do diagnóstico ambiental para  
384 a PCH Bandeirante. Nós temos uma equipe que compôs... foi composta para esse  
385 estudo, pertence a ela o Wagner Henrique Samorano, que é Engenheiro Agrônomo,  
386 Engenheiro da Segurança do Trabalho, especialista em Gestão e Planejamento  
387 Ambiental, diretor da empresa, eu como Bióloga especialista em Biologia Geral e Pós-  
388 graduada em Direito Ambiental, Luiz Antônio Paiva que está inclusive presente aqui,  
389 por favor, Paiva, ele é Geólogo, Especialista em Sensoriamento Remoto Aplicado à  
390 Análise Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Marco de  
391 Barros Costa Curta que é o Biólogo, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento  
392 Regional, Gilson Rodolfo Martins que é Arqueólogo, Doutor em Arqueologia, Fabiana  
393 Grazieli de Souza, Cientista Social, também aqui presente, está lá no fundo, José  
394 Antônio Maior Bono, Engenheiro Agrônomo, Mestre, Doutor em Agronomia,  
395 Concentração de Solos e Nutrição de Plantas, aqui presente conosco também, Larissa  
396 Begoso, Engenheira Ambiental, Mestre em Tecnologias Ambientais, também presente  
397 conosco a Larissa. Essa equipe ela é montada justamente para a produção desse estudo  
398 que é multidisciplinar, é um estudo que precisa abranger várias áreas, levantar todas as  
399 características para avaliar a possibilidade da implantação do empreendimento em  
400 relação a físico, à análise física, à análise biológica, então tudo isso, essa equipe vai a  
401 campo para poder diagnosticar. A localização como até já falaram nós estamos no  
402 município de Água Clara, divisa com Chapadão do Sul e essa PCH prevista no rio  
403 Sucuriú tá... é por isso esse é um município envolvido, é um município que faz parte  
404 do... para esse empreendimento. Aqui um esquema mostrando o rio Sucuriú, o rio  
405 Indaiá Grande e aqui onde seria a barragem o reservatório, e aqui uma... na imagem de



406 satélite foi colocado esse traço amarelo aonde estaria a parte do reservatório e o  
407 barramento no rio Sucuriú tá... então esse trecho é previsão para o reservatório da PCH  
408 Bandeirante. Diante dessa... desse projeto foram então definidas áreas de influência, ou  
409 seja, as áreas que vão ser afetadas pela implantação do empreendimento. Definimos área  
410 de influência direta, aonde diretamente eu vou ter ação, aquela onde estará a barragem,  
411 a implantação do reservatório, toda a área que vai ser afetada pelo reservatório onde eu  
412 vou ter a água e mais um espaço no entorno aonde será composta a Área de Preservação  
413 Permanente, uma faixa de 100 metros de APP, que é a Área de Preservação Permanente.  
414 E então toda vez que você forma um reservatório para uma PCH é compromisso e é  
415 feita pela empresa a reposição, a reconstituição dessa reserva legal em todo o entorno  
416 desse reservatório, numa faixa de 100 m de largura no entorno desse reservatório, então  
417 essa foi a área estudada como área de influência direta. E também foi estuda...  
418 classificada como área de influência indireta esses 3 quadrantes tá... quadrantes de 3m<sup>2</sup>,  
419 então todo esse entorno foi investigado, incluindo o município de Água Clara e  
420 Chapadão do Sul porque pertence aos dois municípios, então essas foram as áreas que  
421 fizemos o levantamento. Diagnóstico sócio econômico ou sócio economia, então nossa  
422 equipe veio aqui, a Fabiana, inclusive a Cientista Social, esteve aqui, conversou com o  
423 pessoal é... conheceu fez o levantamento bibliográfico, levantamento de dados  
424 estatísticos do IBGE com relação à população, a infraestrutura, questão de saneamento  
425 básico, como que está essa cidade, como que ela é suprida de energia elétrica e  
426 observou que o município de Água Clara e também o de Chapadão teve um avanço né...  
427 uma notável urbanização ocorrida entre os anos de 1991 e 2000, houve um crescimento  
428 muito grande dessa população urbana em relação à população rural. Esse crescimento  
429 urbano, certamente, se destaca em virtude das condições que a cidade tem a oferecer  
430 para a população em relação à infraestrutura e também em relação ao trabalho, né... ao  
431 desenvolvimento em relação ao trabalho, as pessoas encontram com isso serviço, a  
432 ocupação, vagas no emprego e podem então se desenvolver. Esse desenvolvimento  
433 também está relacionado com a estrutura que o município tem, por exemplo, como já  
434 ressaltado pelas autoridades a energia elétrica, a qualidade da energia elétrica permite a  
435 implantação de algumas atividades, enquanto outras não podem vir para o município se  
436 não tiver uma qualidade adequada dos serviços, então verificamos esse crescimento.  
437 Água Clara se destaca pelo desenvolvimento na agropecuária e setor de serviços, aqui  
438 são algumas imagens de propriedades rurais próximas à área onde será instalada a PCH,  
439 porque elas foram visitadas. Nossa equipe foi a campo lá nas sedes dessas propriedades  
440 ali próximas, saber quais eram os recursos que eles tinham, como que a população  
441 costumava... né... os hábitos, se ela vem à cidade, se ela não vem, o que cria, o que tem  
442 lá naquela propriedade, é um levantamento importante. Foi feito é... entrevista com a  
443 população do entorno, eles verificaram que as famílias residentes lá no entorno acessam,  
444 em média, uma vez ao mês o município justamente para comércio e prestação de  
445 serviços, assistência médica, odontológica, as compras. E também foi o levantamento  
446 que em Água Clara não há registro, pelo menos não há registro, de comunidades  
447 quilombolas ou indígenas, tudo isso é diagnosticado e é importante e é levado em  
448 consideração. Bom, foi feito também o diagnóstico em geologia, o que é a geologia? É  
449 o levantamento de como as rochas que existem e a formação dessas rochas na área do  
450 empreendimento, a formação dessas rochas, dessa camada da crosta terrestre se deu



451 muito no princípio, na formação exatamente da crosta terrestre e vem se modificando ao  
452 longo do tempo com a ação do intemperismo e com isso é possível verificar  
453 afloramentos, ou seja, rochas que vão surgindo e você consegue então detectar que tipo  
454 de rocha, além disso, são feitas sondagens também onde você perfura e consegue  
455 verificar quais as camadas que existem na região. Foram detectadas duas principais  
456 unidades geológicas que é a formação Serra Geral, uma formação que se deu por  
457 atividade vulcânica, derramamento das lavas basalto, de... basálticas nessa região  
458 formando camadas de rochas, depois também foi detectado principalmente formação do  
459 Santo Antônio, formação Santo Antônio dos lugares mais altos recobrimo rochas  
460 basálticas e ocorrem... aqui nós temos ilustração dessa formação Serra Geral, essas  
461 rochas aqui aparentes, nós temos da formação Santo Anastácio. E uma outra formação  
462 que é muito característica e fácil identificar são os aluviões atuais, nas margens dos  
463 corpos hídricos onde vão se depositando areia e cascalho e formando aquela camada  
464 né... sedimentar... sedimentando ali, formando uma camada ao longo dos rios, dos  
465 corpos hídricos. Em geomorfologia nós verificamos o relevo, a ação que o clima teve  
466 sobre esse relevo em relação às rochas existentes ali, em relação ao solo existente ali e  
467 detectamos a predominância de três formas, as formas tabulares, associadas aos  
468 arenitos, que são formas de topos planos tá... em regiões mais altas, a formação que são  
469 próprias de arenitos da formação Santo Anastácio, as formas rampeadas, formando  
470 rampas, principalmente, quando a gente chega perto aos corpos hídricos, então você vai  
471 pros vales, aquelas rampas grandes e as formas de dissecação e acumulação nos fundos  
472 dos vales aonde eu tenho... e aqui tem um desenho esquemático interessante para isso,  
473 então eu tenho topos, eu tenho as rampas e eu tenho aqui os fundos dos vales. O  
474 diagnóstico de solos da região, principalmente solos dos tipos... não é que tem só isso,  
475 mas são principalmente, ou seja, em maior porcentagem que foi encontrado, Gleissolo  
476 Háptico que é um tipo de solo presente nas margens, bastante argiloso, é aquele solo  
477 acinzentado né... que você encontra na margem do rio, bastante... em áreas, às vezes  
478 retendo bastante umidade, o Nitossolo Vermelho Distrófico, ele é um solo profundo,  
479 bastante drenado, o Neossolo Litólito Distrófico, é um solo que ele tem um pouco de  
480 argila, mas é bem drenado. Então, essas... as características quando a gente junta o solo,  
481 relevo, as rochas, tudo isso é muito importante para você... para se verificar onde você  
482 vai colocar a estrutura da PCH. Como que isso... tem condições de implantar ali? É um  
483 solo que tem base para esta estrutura? Que cuidados eu preciso ter nessa implantação? O  
484 que isso pode afetar? Todo esse levantamento é importante. Também os recursos  
485 hídricos, no caso nós temos o rio Sucuriú é o nosso objeto de estudo, pertencente à  
486 bacia do Paraná, sub-bacia do rio Sucuriú, ele apresentou... nós fizemos uma coleta de  
487 água em vários pontos para verificar qual é a qualidade dessa água. Essa água é muito  
488 importante, uma porque ela tá passando por equipamentos, esses equipamentos vão  
489 sofrer a ação das características dessa água, eu preciso saber a qualidade dessa água,  
490 então a água tem que ter uma boa qualidade. Além disso, também é importante  
491 detectarmos, nesse momento, enquanto não existe a PCH, sabermos qual é a qualidade  
492 da água e termos isso, para comparação futura, manter essa qualidade de água. Então  
493 essa investigação é importante, é digamos o branco, é quando nada existe ainda como é  
494 essa qualidade. Encontramos o índice de qualidade boa do rio Sucuriú, ela é considerada  
495 boa para diversos usos como preservação da vida aquática e a manutenção da qualidade



496 ambiental. Essa qualidade boa nós investigamos e entendemos existir porque nós temos  
497 preservada boa parte das matas ciliares, aquelas matas que ficam às margens dos rios,  
498 isso é muito importante e porque a ausência... também não temos, no momento, despejo  
499 de efluentes domiciliares ou industriais, ou seja de esgoto sendo jogado naquela região,  
500 por isso então nós temos uma boa qualidade de água. Investigamos a vegetação na  
501 região, essa vegetação é uma investigação importante porque eu preciso manter  
502 também, quando for recompor todo o entorno do reservatório, eu preciso utilizar  
503 essências, espécies nativas, espécies próprias dessa região, eu não posso colocar ali  
504 qualquer coisa, modificar tudo, muito ao contrário eu tenho que manter as  
505 características, eu tenho que melhorar essas características. Encontramos o cerrado com  
506 áreas em mata seca, as matas ciliares, aqui uma foto muito bonita né... que chega  
507 parecer que uniu aqui a mata ciliar, mas na verdade o rio continua é que faz uma curva e  
508 as matas ali tão bem... caem por... sobre o rio e matas inundáveis, porque também  
509 próximo ao rio tem uma área de alagado, aonde a água adentra e a mata ali presente ou a  
510 vegetação adaptada ali presente consegue sobreviver na água. Esse gráfico aqui ele  
511 mostra o quanto eu encontrei de cada um, então eu tenho uma grande porcentagem de  
512 árvores, a outra maior parte é de arbustos, ervas, epífitas que são aqueles vegetais que  
513 ficam nos galhos, nos troncos, são as aéreas, digamos assim, e trepadeiras que surgem  
514 no solo e vão subindo nessas árvores, nessas outras formas vegetais. Então essa foi a  
515 conformação encontrada na área de influência, nós fomos a campo, fizemos... estivemos  
516 vários dias lá, a equipe identificando, coletando folhas, flores, frutos para poder fazer  
517 esta identificação. Também a vegetação aquática, a vegetação aquática ela está mais  
518 presente quando eu tenho um ambiente aquático parado, lento, quando eu tenho um  
519 ambiente mais rápido, eu tenho pouca vegetação aquática, então realmente nós não  
520 tivemos muita representação, observa-se que encontramos essa espécie, essa outra  
521 espécie e a aguapé comum que todo mundo já viu, conhece né... muito comentada e  
522 vista aqui na nossa região. E aqui também um gráfico mostrando... porque nós temos as  
523 espécies que estão ali próximas na margem, fixadas no leito, a raiz fica ali presa no solo  
524 e o caule dentro da água como esta daqui, a gente chama que é uma anfíbia ou  
525 emergente ela tá ali próxima, ela não tá totalmente solta na água, nem totalmente dentro  
526 da água, ela... parte fora da água, parte dentro da água. Nós encontramos flutuantes  
527 livres uma pequena porção, aquilo que eu falei, ali é um rio rápido, então tem pouca  
528 coisa flutuante, tem alguma coisa de é... trepadeiras, que elas aproveitam ali a fixação,  
529 ficam um pouco na água depois sobem apoiando-se em outra vegetação. Então  
530 encontramos algumas espécies, nenhuma delas, nenhuma espécie vegetal está em lista  
531 ameaçada ou em risco ambiental, nenhuma é única ou exclusiva dessa região, são todas  
532 características de várias áreas do nosso estado. Fizemos levantamento também da fauna,  
533 nesse levantamento da fauna a equipe foi, colocou armadilhas foi a campo para  
534 identificar, encontrando rastros, fezes, tocas, colocando som para atrair o animal e poder  
535 ouvir o canto e identificar, visualizar, fotografar. E fizemos o levantamento de anfíbios  
536 e répteis, anfíbios como sapos, rãs, pererecas, réptil como o teiú, muito comum né...  
537 acho que todos já conseguiram ver. Fizemos o levantamento também da avifauna, aves,  
538 aqui o mutum de penacho, o papagaio galego, são todas fotos tiradas aqui na região, o  
539 pessoal ia a campo, ficava tanto no amanhecer, porque alguns têm maior atividade no  
540 amanhecer, outros é durante o dia, outros no entardecer, outras é à noite, fez o



541 levantamento o tempo todo. Não houve o sacrifício de nenhum desses animais, eles  
542 eram... se caíam em armadilha eles não eram mortos, eles eram apenas pesados,  
543 medidos, identificados e soltos no ambiente ou só fotografados e identificados. Também  
544 mastofauna que são os mamíferos é... típicos também animais da região, nenhum deles  
545 também desde a herpetofauna, avifauna e mastofauna nenhum deles foi identificado na  
546 lista de espécies ameaçadas, alguns animais aqui também que foram encontrados na  
547 região. Foi feita também a identificação, o levantamento da ictiofauna, colocadas redes,  
548 nós temos autorização expedida, autorização de captura, documento expedido para  
549 circular com as redes, redes que têm placas e estão ali, “MATERIAL DE PESQUISA  
550 FAVOR NÃO MEXER!, porque, infelizmente tem gente que acha que tá predando, vai  
551 lá arranca tudo e joga fora, que briga com o pessoal no rio quando passa e vê jogando a  
552 rede, mas não era, era pesquisa, tava pesquisando justamente para identificar quais os  
553 peixes que eu tenho ali na região, poder saber a quantidade. Verificamos o quê? Nessa  
554 região nós não temos uma grande variedade, não, tá... pouca variedade de espécies, eu  
555 tenho uma boa quantidade, mas não muita variedade né... que é espécies diferentes,  
556 espécies comuns, próprias mesmo dessa região. Eles eram capturados, pesados, medidos,  
557 identificados com o especialista que vai a campo verifica pelas características diversas,  
558 qual o tipo de peixe que é, essa caracterização é importante. Algumas espécies elas são  
559 próprias de locais com a água mais parada, mais lenta, outras são próprias de local mais  
560 rápido. E com certeza esses peixes vão sofrer uma readaptação ou seja vou ter um  
561 aumento daqueles, na área de reservatório, eu vou ter um aumento daqueles que são  
562 próprios de águas mais lentas, conseqüente diminuição um pouco daqueles que  
563 precisam das corredeiras. Porém eu não tenho ali nenhum daquele que existe só naquele  
564 lugar, os peixes encontrados nesse levantamento que não foi de um dia, foram doze  
565 horas de rede em cada ponto, vários pontos e vários dias, todos os peixes encontrados,  
566 eles existem em vários pontos do rio, em vários trechos. Nós temos conhecimento disso  
567 porque nós também monitoramos outras PCHs e outros pontos do rio, então nós tivemos  
568 base para a comparação, isso foi muito bom, nós tínhamos esses dados, esses bancos de  
569 dados e também é possível consultar a bibliografia existente de pesquisas que as  
570 universidades fazem e pesquisadores fizeram pra gente comparar como é que tá o nosso  
571 resultado em relação ao que já foi encontrado anteriormente. E observamos que os  
572 peixes que existem ali, nós encontramos em diversas outras regiões, certo? Então, eu  
573 não vou ter extinção de nenhuma espécie nenhum... assim algo que seja ali um local  
574 especialíssimo, em absoluto, as espécies existentes ali eu encontro em diversos outros  
575 locais e continuarão existindo assim. Arqueologia, às vezes a gente não liga muito para  
576 a arqueologia, mas arqueologia é uma coisa muito interessante, os povos primitivos eles  
577 utilizavam... Onde que eles obtinham alimento? Onde que eles caminhavam? Qual que  
578 era a estrada deles e qual era o indicativo né... para onde que... Eles subiam o rio?  
579 Desciam o rio? Então a arqueologia geralmente ela é investigada ali, nas margens dos  
580 corpos hídricos onde eu posso encontrar os vestígios de povos antigos que habitaram  
581 aquelas regiões e deixaram ali os seus vestígios. Esse trabalho de arqueologia, né... onde  
582 foram feitos caminhamentos ao longo de todo o traçado da área de influência, ele  
583 identificou nessa região sítios arqueológicos que, o alto Sucuriú 13, o alto Sucuriú 14,  
584 15, 16 e Ribeirão Cangalha1, que não eram conhecidos antes dessa pesquisa, todos  
585 esses documentos e investigações foram encaminhados ao Instituto de Pesquisa em



586 Arqueologia, que é o IPHAN, esse instituto registra esses sítios e passa então a ser  
587 registrado nacionalmente. Ali foram encontradas peças líticas de arqueologia é... pedras  
588 lascadas em pontas, que eram utilizadas como pontas de flecha, né... para corte, de  
589 população indígena, fragmentos de cerâmica. Então, povos antigos habitaram essas  
590 regiões e foram encontrados esses sítios arqueológicos. Não muda nada, esses sítios,  
591 não quer dizer que ali eu vou ter que cercar ou nada disso, essas peças são retiradas,  
592 catalogadas certinho e vão para a seleção. Nós temos, como os arqueólogos falam, eles  
593 têm ali guardados o material do sítio arqueológico para futuras exposições,  
594 investigações e coisa assim, então é chamado resgate arqueológico, vai lá resgata o  
595 material arqueológico e nada se perde, fica tudo registrado e guardado. E diante de toda  
596 essa investigação, tudo isso que a gente investigou é pra que? Para eu poder verificar  
597 que impacto a implantação desse empreendimento vai causar nessa vegetação, nessa  
598 fauna, nesse solo, nesse rio, eu precisava saber como que era o ambiente para poder  
599 analisar os impactos. Bom, então que impacto eu vou ter com a implantação? Retirada  
600 da camada superficial do solo? Eu tenho que fazer isso. E verificamos que é necessária a  
601 implantação de uma rede de drenagem com bacias de contenção para eu evitar a erosão  
602 e o assoreamento quando eu tirar a camada de cima e depois a revegetação, todo entorno  
603 tem que ser revegetado, por isso que vai né... recompor toda a margem e todo o entorno  
604 das edificações também. Eu vou ter aumento de tráfego rodoviário na fase de  
605 construção, porque eu vou ter caminhões passando, enfim, pode causar atropelamento  
606 da fauna. Bom, para isso então é feita a sinalização de tráfego e redutores de velocidade,  
607 isso só acontece na fase da construção e também todos os motoristas são orientados para  
608 que tenham cuidado, mas, automaticamente, só o movimento já afugenta a fauna, ela  
609 não fica ali com todo aquele movimento, ela já se afasta e busca o seu abrigo natural nos  
610 ambientes próprios onde ela vive. Eu tenho produção de ruídos que também causam o  
611 afugentamento da fauna, esse afugentamento é benéfico para evitar os atropelamentos,  
612 mas de qualquer forma eu uso máquinas reguladas e devidamente lubrificadas para não  
613 ficar algo que excede o necessário. Produção de resíduos, eu tenho uma população ali,  
614 eu tenho os funcionários, então eu tenho resíduos, eu tenho lixo sendo gerado. A  
615 empresa ela tem que ser responsável por isso daí e ela é responsável, dessa forma ela vai  
616 colocar banheiros químicos na fase da construção ou se não for possível a colocação de  
617 banheiros químicos, que outra solução? Construção de fossas sépticas e sumidouros, um  
618 sistema de tratamento, eu tenho armazenamento e destinação adequada dos resíduos, de  
619 refeitório, de banheiro, então tudo isso tem que ser armazenado e levado para a  
620 destinação correta, não posso ali jogar fazer um buraco, enterrar, não pode ser feito nada  
621 disso. Emissão de poeira na fase de construção, claro que eu vou ter, posso minimizar?  
622 Pode. Faz aspersão com caminhão pipa, quando tá muito seca, na época de muita seca  
623 eu preciso fazer isso, porque o poeirão fica até difícil para os próprios funcionários ali  
624 respirarem. Retirada da vegetação, eu tenho que retirar? Preciso retirar, eu não posso  
625 deixar aquela vegetação ali e depois inundar aquela área que aquilo é matéria orgânica,  
626 vai decompor, posso afetar a qualidade da água, então é necessário eu retirar essa  
627 vegetação. Mas depois... é importante que nesse momento eu retire somente nas áreas  
628 delimitadas, ali onde eu realmente preciso, não vou fazendo essa ação sem pensar, então  
629 é uma das condições para a implementação, estudo de toda a área e verificação  
630 realmente de onde precisa retirar a vegetação, planejamento dessa construção. Por isso



631 todos aqueles projetos que vocês viram, inclusive depois fica bonito a foto aérea que  
632 vocês viram né... tudo verdinho em volta, é necessário para a proteção do solo e também  
633 para ajudar a questão da vegetação do entorno. Eu tenho a alteração do fluxo da água,  
634 nesse caso, lógico antes eu tinha um trecho que era uma... rápida água com fluxo rápido,  
635 eu passo a ter um fluxo mais lento, então o que eu posso fazer? Eu preciso coletar e  
636 fazer análise dessa água, constantemente, isso não é importante só... a gente às vezes...  
637 lógico tem que estar preocupado com a qualidade ambiental e isso vai acontecer, mas  
638 gente isso acontece também porque é importante para o maquinário, se essa qualidade  
639 alterar as máquinas também sofrem, prejudica. Então, de qualquer forma, eu preciso  
640 manter a qualidade da água, uma boa qualidade da água, não vai ser eliminado nenhum  
641 esgoto naquela região, a PCH não vai eliminar nenhum efluente ali na água, nada,  
642 nenhum resíduo oleoso, nada, nada será despejado na água, isso também é importante  
643 porque eu mantenho a qualidade que hoje ali existe, porque eu não tenho nenhum  
644 efluente sendo lançado. A alteração da comunidade aquática, bom eu sei que eu vou ter  
645 uma pequena alteração, lógico, aquele vai... eu vou ter aumento daqueles peixes que  
646 gostam na área... que eu tenho água mais lenta, eu vou ter aumento dessa comunidade  
647 que é lenta, e eu vou ter a continuidade aonde eu tinha o fluxo rápido, mantém normal.  
648 Mas eu preciso continuar olhando isso, verificando, então eu tenho o monitoramento da  
649 fauna aquática, constantemente, periodicamente a equipe vai a campo, coloca as redes  
650 novamente, verifica que peixes têm, se alterou, se teve uma mudança muito grande, o  
651 que tá acontecendo, esses peixes também são indicativos da qualidade. Eu posso através  
652 deles verificar se alguma coisa está mudando, então o monitoramento constante da  
653 fauna aquática auxilia também a verificar a qualidade do corpo hídrico e, com isso eu  
654 posso prever, se houver alguma alteração, o que está acontecendo e tomar as medidas  
655 necessárias para correção, então, monitoramento é uma parte muito importante para a  
656 manutenção da qualidade ambiental. Eu vou ter alteração da paisagem? Lógico, óbvio,  
657 eu tenho ali a construção, mas o que pode ser feito para minimizar? Recomposição da  
658 Área de Preservação Permanente, revegetação do entorno com espécies nativas,  
659 justamente para minimizar aquele impacto. Então eu tenho a vegetação novamente  
660 voltando, ocupando todas as áreas possíveis do entorno. Tem impactos positivos,  
661 porque esse pessoal circulando né... essa mão de obra que vai ser utilizada... essa mão  
662 de obra que vai ser utilizada, se eu utilizo, priorizo a utilização dos serviços locais e da  
663 mão de obra local, eu tô enriquecendo né... a comunidade, oferecendo postos de  
664 serviços, propiciando a melhoria dessa mão de obra, utilizando serviços daqui, eu vou  
665 precisar de empresas que possam fornecer algum material, de empresa que possa  
666 fornecer uma mão de obra para a atividade, pessoas que vão trabalhar. Então eu tenho  
667 com isso um impacto muito positivo, a partir do momento que eu busco isso aqui no  
668 município, que eu venho pegar pessoas aqui da cidade de Água Clara. Para isso, em  
669 virtude desses impactos, são propostos programas de monitoramento, é justamente por  
670 quê? Se eu tenho impacto, muitos deles eu preciso verificar qual o grau de impacto, eu  
671 preciso verificar se isso está alterando muito ou não, então para isso são propostos  
672 alguns Programas Ambientais de Controle e Monitoramento: Programa de Educação e  
673 Comunicação Ambiental onde são informados à população tudo o que está acontecendo  
674 durante a obra, onde a população vai receber uma equipe, onde serão colocados  
675 informativos, onde os próprios funcionários serão informados de que forma eles podem



676 proceder naquela área, o que eles podem fazer ou não, como por exemplo: não pode  
677 caçar, não pode ficar caçando os animais silvestres, então eles recebem todas as  
678 orientações. Programa de Controle de Ruídos e Material Particulado, evitando com isso  
679 algum problema de saúde com a própria população. De Saúde e Segurança no Trabalho,  
680 são feitas palestras com os funcionários para a importância das equipes... dos  
681 equipamentos de proteção individual. Programa de Monitoramento da Qualidade das  
682 Águas Superficiais, aqui monitorando ruídos. Programa do Nível da Água Subterrânea  
683 né... verificar se está havendo alguma alteração ali no entorno. Hidrossedimentométrico,  
684 os sedimentos que estão ali circulando na água do corpo hídrico do rio Sucuriú, como é  
685 que tá, qual é a característica. Da Fauna, aqui eles estão... um tatu aqui... fotografando,  
686 da Conservação da Flora, verificar o que for plantado na Área de Preservação  
687 Permanente, se está desenvolvendo, se está crescendo, como é que está, se os tratos  
688 culturais estão adequados, se precisa tomar mais alguns cuidados, se precisa repor a  
689 muda que morreu. Recuperação de Áreas Degradadas, onde pode estar ocorrendo  
690 alguma erosão, algum princípio de erosão ali, já vamos resolver, já vamos consertar e  
691 não vai nem deixar acontecer, processos erosivos, tudo isso pode ser monitorado e  
692 evitado. Gerenciamento de Resíduos na Obra e depois na Operação, verificar se está  
693 sendo feito, adequadamente, o que precisa ser feito em relação aos resíduos, monitora  
694 vai lá, verifica, faz um registro e entrega esse relatório para a Secretaria do Meio  
695 Ambiente, a Secretaria do Meio Ambiente recebe relatórios de tudo isso, verifica o que  
696 está acontecendo. Prospecção e Salvamento Arqueológico, como eu vou utilizar o  
697 entorno do reservatório, vai ser feito um plano ambiental. O que eu vou poder fazer  
698 nesse reservatório? Eu posso ir lá nadar, colocar um barco, passear, eu posso pescar?  
699 Tudo isso vai ter um plano, vai ser conversado com a população, vai ser verificado o  
700 que pode ser feito. Controle da Supressão Vegetal e Limpeza dos Reservatórios.  
701 Monitoramento da Comunidade Aquática, aquilo que eu falei para ver se está mantendo,  
702 modificando, alterando a qualidade. Essas fotos são todas de monitoramento que a gente  
703 realiza também. E diante de tudo isso, com todos esses cuidados de monitorar, com todo  
704 o levantamento que foi feito, eu tenho um diagnóstico ambiental, elaborado, ele está de  
705 acordo com a legislação ambiental pertinente e, é possível prever ações capazes de  
706 conciliar a implantação do empreendimento, caracterizado como de utilidade pública,  
707 com as normas de melhoria e preservação e proteção do meio ambiente, então  
708 conciliar... o progresso conciliado ao bom desenvolvimento, à qualidade ambiental. Foi  
709 possível também apresentar propostas, que são essas propostas de monitoramento, de  
710 controle, de cuidado visando à mitigação dos impactos negativos inevitáveis, porque  
711 têm alguns que são inevitáveis, a paisagem muda, eu tenho uma PCH ali, mas eu posso  
712 revegetar, melhorar, fica às vezes até melhor do que era e esses impactos são  
713 conseqüências das peculiaridades próprias da instalação das hidrelétricas. Mas de  
714 acordo... diante de tudo isso nós concluimos, que o empreendimento é viável sob o  
715 ponto de vista ambiental e social. Foi muito oportuno o que o Dr. Pedro comentou que é  
716 importante que o progresso venha, que essa energia que vai ser gerada vai auxiliar todo  
717 o estado, inclusive à região ao desenvolvimento, aliado a questão ambiental, a todo esse  
718 cuidado que é necessário. Eu agradeço muito a atenção de vocês, estaremos aqui para  
719 qualquer dúvida. Obrigada! **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre**  
720 **de cerimônia da América Comunicação e Eventos** retomando informou que farão





721 agora um intervalo de 15 minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser  
722 rigorosamente respeitado, para não comprometermos os debates que ocorrerão na  
723 seqüência. A partir deste momento as recepcionistas estarão recolhendo as fichas de  
724 perguntas. Lembramos que as fichas de perguntas deverão ser preenchidas de forma  
725 bem legível, preferencialmente, em letras de forma e após assinadas e encaminhadas à  
726 mesa diretora. Eu pediria licença aos senhores e senhoras que nós vamos fazer aqui a  
727 construção das mesas para servir um coffee break. **Com a palavra o Sr. Josiel**  
728 **Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos**  
729 retornando às atividades desta Audiência Pública, convidamos para presidir a mesa  
730 diretora dos debates senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de  
731 Desenvolvimento do Imasul, convidamos ainda o senhor Marcelo Di Giovanni  
732 Costanzo diretor de novos negócios da Atiaia Energia S/A, convidamos ainda o Senhor  
733 Wagner Henrique Samorano, diretor da Samorano Consultoria Ambiental empresa  
734 responsável pelos estudos ambientais. Convidamos o Senhor Pedro Mendes Neto,  
735 Presidente da Mesa Diretora dos debates desta Audiência Pública para fazer a leitura de  
736 suas regras. Para fazer parte da mesa de debates convidamos à Senhora Luciane Benatti,  
737 Gerente da Samorano Engenharia Ambiental. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes**  
738 **Neto, Presidente da Mesa Diretora**, retomando os trabalhos desta Audiência Pública  
739 passamos então para a sessão de debates onde seguiremos a mecânica... já havia sido  
740 proposta, faço a identificação do autor da pergunta, estando presente a pergunta será  
741 lida e endereçada ao consultor ou ao empreendedor, que terá 3 min. para fazer sua  
742 resposta. Esgotado esse prazo o autor da pergunta será questionado se a resposta lhe foi  
743 satisfatória, havendo necessidade de contrapor a pergunta, de complementar a pergunta  
744 o autor terá 1,5 min. para, ao microfone aqui na frente, fazer essa contraposição, pedido  
745 de complementação e posteriormente a pessoa indagada terá também 1,5 min. prá  
746 complementar, havendo ainda dúvidas a cerca do assunto, eu peço que o autor refaça  
747 seu questionamento de forma escrita para retornar ao debate. Questões direcionadas ao  
748 Estado, ao IMASUL vão para o processo, porém não serão respondidas por que o  
749 assunto aqui hoje é a apresentação da empresa e a apresentação do Relatório de Impacto  
750 Ambiental. Feitas essas considerações... só para complementar, desculpa... tanto o  
751 representante da Atiaia, da Empresa, quanto o representante da consultoria, da  
752 Samorano, poderão utilizar dos seus auxiliares, dos seus colegas de trabalho para  
753 dirimir as questões que forem levantadas. Então, uma questão específica de Geologia  
754 que venha a ser feita para a Samorano, ele pode se socorrer do trabalho do profissional  
755 de geologia que está presente, Professor Paiva, auxiliando a resposta daquele quesito.  
756 Então vamos aos trabalhos. **1ª Questão de Mário Oliveira**, está presente, senhor  
757 Mário? Muito obrigado. Questão ao consultor. Considerando os impactos positivos e  
758 negativos e a recomposição da mata do entorno por espécies nativas, pergunto a relação  
759 custo benefício sendo negativo, vale a pena pagar o preço ambiental? Questão de Mário  
760 Oliveira à consultoria. **Com a palavra a Senhora Luciane Benatti, Consultora**,  
761 dirigindo-se ao Senhor Mário respondeu: a questão ambiental neste caso, o custo  
762 benefício, o custo que se tem, não sei se é exatamente, isso ao que o senhor se refere,  
763 mas de implantar essências nativas, de cuidar, monitorar, verificar se está crescendo, ter  
764 os tratos culturais, tudo isso é essencial para que você tenha a recomposição da  
765 paisagem, para que você tenha a proteção do recurso hídrico, para manter a qualidade da



766 água. Caso o contrário você vai prejudicar o corpo hídrico, você perde o seu  
767 investimento numa PCH, a partir do momento que você tem um processo erosivo,  
768 assoreamento, desbarrancamento do rio, da margem do rio, tudo isso você tá perdendo  
769 todo o investimento que você fez ali, então acaba que aquele investimento na área  
770 ambiental, ele é investimento também para a manutenção do investimento econômico  
771 que você fez naquele empreendimento, você precisa da boa qualidade daquele ambiente  
772 para manter a sua empresa ali por muito tempo, então isso é parte do negócio também, a  
773 manutenção ambiental faz parte do negócio econômico, ok? **Com a palavra o Senhor**  
774 **Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** perguntou: Senhor Mário,  
775 satisfeito? Muito obrigado. Tenho três perguntas bastante similares, vou fazê-las em  
776 bloco para a gente ganhar tempo. **A questão número 1 do senhor Silas José, o**  
777 **Prefeito**, está presente? Presente. **Alfredo Alexandrino, Vereador**, também, do  
778 Alfredo não é desse bloco, é do **Enedino Secretário**, obrigado pela presença. Bom, o  
779 senhor Enedino questiona. O impacto ambiental em mais de 50% de espaço geográfico  
780 de Água Clara, qual seria a compensação que o município teria em relação ao outro? E a  
781 questão do senhor Silas, o Prefeito; Considerando que o município de Água Clara será o  
782 mais impactado na construção, porque a casa de máquinas ficará no município de  
783 Chapadão e qual o compromisso social que o empreendedor pactuará com Água Clara?  
784 As duas perguntas direcionadas ao empreendedor. Com a palavra o Sr. Marcelo Di  
785 Giovanni Costanzo, Empreendedor, respondendo: Vamos lá, primeiro sobre a casa de  
786 força, tá, a casa de máquina. Ela tava no município de Água Clara, tá na margem direita  
787 do rio, a gente geralmente... qual é a simbologia adotada para definir qual é a margem  
788 de um rio, você pegando o fluxo dele a direita e a esquerda, então a casa de força, nesse  
789 caso tá no município de Água Clara. Agora, isso é uma escolha, a princípio técnica,  
790 poderia estar no outro município também. Por que tá no município de Água Clara?  
791 Porque a geologia, segundo às sondagens feitas, se mostrou um pouco mais favorável, a  
792 gente tem uma predominância de Basalto que é melhor para colocar a fundação na casa  
793 de máquina. E a outra pergunta qual que é? Sobre o percentual de áreas alagadas entre  
794 um município e outro, para a PCH não existe nenhuma compensação de área alagada, é  
795 uma das vantagens de se fazer PCH. Usinas maiores se paga royalties por áreas  
796 alagadas, aqui no caso de Bandeirante a área alagada é muito parecida de um município  
797 para outro e nesse caso não existe nada previsto em lei para compensar o que foi  
798 alagado. Com a palavra o Senhor Wagner Henrique Samorano, Consultor respondeu:  
799 Me permite fazer uma complementação, realmente não existe compensação para área  
800 alagada, mas tem uma compensação ambiental que esta vem pelo licenciamento e a  
801 Secretaria do Meio Ambiente que cuida desse quesito, é feito um cálculo em cima disso  
802 aí e é definido a compensação do qual, a consultoria sugere, mas a decisão vem do  
803 órgão ambiental, vai definir qual é a unidade de conservação que vai poder ser destinada  
804 esse valor da compensação. Pelo que o Doutor Pedro pode até me ajudar, mas, o  
805 entendimento é que o município deveria ter ou deve ter uma Unidade de Conservação  
806 de uso restrito para poder receber esse recurso. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes  
807 Neto, Presidente Da Mesa Diretora, em continuação da pergunta que foi feita, do  
808 senhor Prefeito; Qual o compromisso social que o empreendedor pactuará com Água  
809 Clara? Com a palavra a Senhora Luciane Benatti, Consultora respondeu: O  
810 compromisso ele vem da seguinte forma, quando o empreendimento é... está aqui, ele...



811 a atividade, o empreendedor ele se compromete de estar sempre informando a  
812 população da atividade que está sendo desenvolvida, da circulação, por exemplo, se  
813 precisar ter alguma alteração, qualquer coisa desse tipo é informada. Existe a parte de  
814 Educação Ambiental, onde Educomunicação que hoje é o termo utilizado dentro de  
815 Educação Ambiental e Comunicação Social, onde se faz uma atividade com a  
816 população próxima à área do empreendimento, onde ali divulga questões de Educação  
817 Ambiental importantes para essa população. Por exemplo, aquelas sedes de  
818 propriedades que foram visitadas ali no entorno, indicar a elas qual a melhor forma de  
819 destinação dos resíduos, a separação dos resíduos, a parte de cuidado com a fauna, a  
820 parte de cuidado com a flora, a questão da circulação de maquinários, de segurança  
821 dessa população. Então, a empresa, ela se compromete a implantar, a ter ações com essa  
822 população, nesse sentido. Uma segunda coisa é com relação à possibilidade da mão de  
823 obra disponível dentro do quadro existente, ou seja, daquilo que houver disponibilidade  
824 para absorção se houver as pessoas que possam ocupar esses cargos, assim serão  
825 selecionados. E sempre estar comunicando à população as atividades que serão  
826 desenvolvidas nessa região, então esse é o compromisso que ocorre da empresa quando  
827 se implanta numa localidade. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto,**  
828 **Presidente da Mesa Diretora** perguntou: Senhor Enedino, satisfeito? Senhor Prefeito,  
829 ao microfone, por favor. Com a palavra o Senhor Silas José da Silva, Prefeito Municipal  
830 de Água Clara se pronunciou: Eu havia feito essa pergunta porque a casa de força ficaria  
831 no município de Chapadão do Sul, aí então fiz esse questionamento, mas agora estamos  
832 felizes em saber que a casa de força ficará no município de Água Clara, que isso traduz  
833 uma coisa muito importante, o ICMS da geração dessa energia ficará para o município  
834 de Água Clara e isso é muito importante. Mas uma coisa que chama atenção nesse  
835 empreendimento, eu fiz aqui uma anotação é o seguinte, a Usina Hidrelétrica de São  
836 Domingos ela terá uma capacidade instalada de 48 MW, essa obra ela teve um custo de  
837 500 milhões de reais, já esta PCH ela terá uma capacidade de 28MW, mas um custo de  
838 145 milhões. Portanto a relação custo benefício entre a geração de energia e o custo é  
839 muito mais vantajosa para esta PCH, sem dúvida alguma. Uma coisa que chama a  
840 atenção, enquanto gestor do nosso município e levando em consideração o exemplo que  
841 nós tivemos com a construção da Hidrelétrica de São Domingos é o seguinte:  
842 Utilizaram as nossas estradas, as nossas pontes, o nosso sistema de saúde, houve um  
843 acréscimo muito grande de mães solteiras em nosso município, em razão da população  
844 masculina que frequentou o nosso município durante todo esse processo de construção e  
845 infelizmente agora, após a construção apenas seis empregos será gerados para a  
846 manutenção da geração de energia, que começará a ocorrer agora no próximo mês. Daí  
847 então o interesse e a preocupação de nós da Prefeitura do Município de Água Clara em  
848 saber qual é o compromisso social que os senhores estarão fazendo conosco. Nós temos  
849 aí um hospital a ser construído, precisamos equipar esse hospital, precisamos melhorar a  
850 condição física dos PSF's do nosso município, equipá-los também, e equipar o nosso  
851 laboratório municipal e nós percebemos na apresentação de que a área alagada do  
852 município de Água Clara será 50% maior do que o município de Chapadão do Sul,  
853 apesar de que é uma pequena área alagada. Mas sem dúvida alguma uma grande  
854 quantidade de trabalhadores estarão transitando em nosso município e irão continuar a  
855 usar o nosso sistema de saúde, as nossas pontes, as nossas estradas e continuarão a fazer



856 filhos que o município de Água Clara terá que cuidar, terá que ajudar a cuidar. Então  
857 nós precisamos saber efetivamente, qual é o compromisso social que o empreendedor  
858 fará com a nossa cidade, com o nosso município, precisamos acompanhar todas essas  
859 tratativas para que nós possamos ter a certeza de que a empresa, ela compensará essas  
860 situações que nós iremos vivenciar. Muito obrigado. Com a palavra o Senhor Marcelo  
861 Di Giovanni Costanzo, Empreendedor respondeu: Prefeito, a sua colocação, realmente,  
862 é muito importante, a gente tem que, realmente, avaliar caso a caso. Existe uma  
863 preocupação muito grande da empresa com os tópicos que você levantou, no sistema de  
864 parcerias, o sistema de até doação de... a gente teve outros exemplos em outras obras  
865 onde foram feitas de forma pontual posto de saúde, isso é realmente um fato que tem  
866 que ser avaliado, acho que estamos completamente abertos para isso. Acho que temos  
867 que analisar e temos aí, um ano, um ano e meio para realmente traçar um planejamento  
868 uma meta e sim, e definir realmente o que tem que ser feito, estamos abertos para isso,  
869 com certeza é uma hipótese que tem que ser analisada. Agora, só uma ressalva, a usina  
870 está em linha reta a mais ou menos a 100 Km aqui do município, então talvez o impacto  
871 da Usina de São Domingos seja um pouquinho maior do que o da Bandeirante por dois  
872 motivos, por esse e também por se tratar de uma usina de maior porte, onde eu não sei  
873 qual que era a mão de obra prevista lá, mas eu sei que na nossa é em torno de 500  
874 trabalhadores diretos e 2000 indiretos, imagino que lá seja no mínimo o dobro e deve  
875 estar a quantos quilômetros daqui? 90? Então, tá próximo. Mas temos que analisar sim,  
876 temos que avaliar e acho que estamos, completamente, abertos para a possibilidade de  
877 melhorias não só de energia, porque energia é uma melhoria direta do empreendimento  
878 na cidade, mas também na questão de saúde e também de educação. **Com a palavra o**  
879 **Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse: É uma questão  
880 recebida do Vereador Alfredo, ah tá aqui na frente, é a questão que ele havia feito  
881 referência inicialmente com a mortandade de peixes ocorrido no Rio Verde. Como não  
882 se trata de um evento diretamente ligado ao... à audiência de hoje, nem ao  
883 empreendedor, nem à consultoria aqui presente, eu vou fazer o destaque dessa pergunta  
884 e levá-la juntamente com as cópias das fotos que foram retiradas desses peixes mortos,  
885 vou levá-la ao conhecimento da gerência de controle de fauna e pesca do IMASUL para  
886 que eles adotem as providências necessárias, se for o caso, com a urgência que o caso  
887 requer, mandar a equipe de vistoria para cá e fazer as análises para se chegar ao motivo  
888 dessa mortandade e se houverem culpados que sejam perquiridos esses culpados  
889 também. Então faço destaque desse questionamento. Pergunta do Vereador Eulo,  
890 obrigado pela presença, questão da casa de força ser aqui em Água Clara, já foi  
891 respondido Vereador, então obrigado. Então vamos para outras questões, Carlos  
892 Roberto Nogueira veterinário, muito obrigado pela presença, temos 3 questões do  
893 veterinário Carlos endereçadas à consultoria, todas ligadas à questão de resgate de  
894 fauna. Então vamos lá. Como será feito... qual a metodologia de resgate de fauna no  
895 enchimento do lago? O monitoramento de fauna, após a construção? Resgate de fauna  
896 durante o enchimento será baseado na curva coletora, curva coletora? E tem uma quarta  
897 questão também do monitoramento de fauna durante a supressão. Todas feitas pelo  
898 médico veterinário Carlos Roberto Nogueira. Com a palavra a Senhora Luciane Benatti,  
899 Consultora respondeu: É... Carlos, eu vou recorrer inclusive... esse aqui é o estudo tá...  
900 é o estudo ambiental que foi feito com todos aqueles dados... um pouquinho do que eu



901 apresentei ali, aqui nós temos os vários dados e nós temos aqui uma parte, em  
902 específico, que trata justamente dessa parte do ecossistema aquático. Nesse caso que  
903 você tava comentando do resgate de fauna durante o enchimento, geralmente esse  
904 resgate de fauna não só durante... no caso quando existe um Trecho de Vazão Reduzida,  
905 que é o chamado TVR, quando eu tenho a necessidade de uma área... eu tenho a  
906 barragem, aí a água captada vai por um conduto para reunir ao restante do rio que  
907 passou por outro lado, forma uma alça e lá na frente é que une, esse pedaço que ficou  
908 com redução de água, que é o chamado Trecho de Vazão Reduzida, nesse caso ali, eu  
909 tenho que fazer ali um resgate de fauna intenso, porque eu seguro a água e então ali eu  
910 vou ter poço onde os peixes vão parar, locais em que vai secar, outros conforme o  
911 relevo do corpo hídrico, então tem que ter uma equipe 24 horas praticamente atenta em  
912 cima retirando, relocando, remanejando para que não haja... não morra os peixes. Nesse  
913 caso, esse tipo, até conforme o Marcelo já tinha falado, eu não vou ter esse tipo de  
914 trecho, eu não tenho isso porque água ela retorna imediatamente, na barragem ela passa  
915 e já volta ali, eu não tenho um trecho que vai reduzir o volume de água, então isso é  
916 uma grande vantagem do projeto. Esse projeto da Bandeirante não tem Trecho de Vazão  
917 Reduzida, então não tem esse problema especificamente quando eu tenho a parte desse  
918 trecho, no enchimento do reservatório eu tenho um pouco de redução, mas não chega a  
919 ter um impacto dessa forma. De qualquer maneira está previsto o acompanhamento  
920 sempre de uma equipe, uma equipe treinada de biólogos, incluindo veterinários que  
921 acompanham esse enchimento, que acompanham a parte também do reservatório, coleta  
922 de água todos os dias, então é um momento muito intenso, muito significativo do  
923 empreendimento e que realmente ele é acompanhado muito de perto. Você perguntou a  
924 metodologia que vai ser utilizada e se tá relacionada à curva do coletor. Está  
925 relacionada, essa curva foi inclusive uma das metodologias utilizadas também para o  
926 diagnóstico ambiental, nós não temos na Secretaria do Meio Ambiente não fica à  
927 disposição o EIA, fica só o RIMA, mas nós podemos disponibilizar em e-mail digital o  
928 EIA para vocês, que é para a própria prefeitura e fazerem acesso e poder consultar todo  
929 o levantamento que tem, porque nós temos aqui na página... na 5-134 todo o  
930 levantamento material e métodos, períodos e estações de amostragem que vão ser  
931 acompanhados durante o período de enchimento, os pontos já escolhidos e locados, com  
932 coordenadas geográficas, locadas em mapa inclusive. Tá? Para fazer toda a explanação  
933 de como é feito agora realmente teria... né... mas nós podemos disponibilizar para a  
934 prefeitura e vocês fazerem a consulta. Ok? Sobre a supressão, também durante a  
935 supressão é feito o acompanhamento do afugentamento da fauna e também do resgate  
936 de epífitas para a relocação em áreas onde são apropriadas para essas epífitas, que são  
937 aquelas... a vegetação aérea que estão nos troncos e quando está sendo retirada vai ser  
938 relocada para outro local. A fauna, obviamente, já começa a afugentar, normalmente,  
939 quando você tem a movimentação, mas qualquer coisa, por exemplo, se encontra uma  
940 cobra ou algum animal que não é rápido faz todo o acompanhamento também, ok? **Com**  
941 **a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** dirigiu-se ao  
942 Sr. Carlos, muito obrigado pelas questões. Outra questão do Vereador Eulo. Se o  
943 canteiro de obra vai ser também instalado aqui no município de Água Clara e os  
944 alojamentos? Questão está em aberta, vereador Eulo. Com a palavra o Senhor Marcelo  
945 Di Giovanni Costanzo, Empreendedor respondeu: Sim, normalmente onde tá casa de



946 força, tá o canteiro de obras, porque o grande volume de concreto é na casa de força,  
947 então sempre a tendência e isso é 90% da regra é de que o canteiro de obras esteja  
948 também dentro do município de Água Clara e o canteiro estando no município de Água  
949 Clara os alojamentos também estão. O que pode acontecer é ter um alojamento  
950 secundário de menor escala na outra margem para fazer uma barragem de fechamento  
951 ou uma estrutura menor, mas a tendência é que tudo esteja em Água Clara. **Com a**  
952 **palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** solicitou:  
953 Vereador? Por favor. Com a palavra o VEREADOR EULO complementando a  
954 preocupação do Prefeito Silas José, nós da Câmara Municipal, os vários problemas que  
955 tivemos na experiência aqui com a construção da Usina São Domingos, essa pergunta  
956 no sentido da segurança, haja visto, que vai ter um grande número de trabalhador, como  
957 você disse aí, de 500 a 1500 pessoas. Não queremos isso, mas temos certeza que algum  
958 problema de ordem de desentendimento acontece, sendo aqui no nosso município,  
959 evidentemente que nossa segurança que tem que dar a cobertura, haja visto que leve  
960 também essa reivindicação nossa acompanhado do que o prefeito Silas disse, no sentido  
961 da segurança. Sabemos quando da construção da Usina Buriti, no Distrito de Pouso  
962 Alto, da qual pertencia também ao município de Água Clara, eu fazia parte de  
963 administração passada, tivemos alguns problemas dessa natureza. Então a gente já sabe  
964 aquele ditado popular, gato escaldado da água quente tem medo da fria, então, sabemos  
965 que isso pode acontecer e levo essa preocupação no sentido de viabilizar algum recurso  
966 para a segurança do município de Água Clara, muito obrigado. Com a palavra o  
967 Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Empreendedor disse: Só reforçando, estamos  
968 abertos para realmente a gente traçar um plano de metas. Vamos discutir isso aí nesse  
969 um ano e meio que falta para o projeto e só enfatizando a gente está prevendo 500  
970 funcionários na obra de pico, os 1.500 a 2000 indiretos, são pessoas de passagem muito  
971 transitória e rápida, tá? Mas permanente até quinhentas pessoas. Com a palavra o  
972 Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora leu: Questão do senhor  
973 Enedino. Pela distância da obra qual percentagem de contratação de trabalhadores em  
974 Água Clara? Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Empreendedor  
975 respondeu: É vamos lá, uma obra desse porte, a gente tem que ter mais ou menos de 20  
976 a 30% de pessoas que vêm de fora, são especialistas das próprias construtoras que são  
977 contratados para executar essa obra, 80 % ... de 70 a 80% é mão de obra da região,  
978 onde tem de ser dividido de forma mais ou menos igual nos municípios afetados, quer  
979 dizer, 35 a 40% a cada município, esse que é o percentual. Como a casa de força está no  
980 município de Água Clara, a tendência é que haja um pouco mais desse percentual em  
981 Água Clara, mas é distribuído mais ou menos de forma igual entre os dois municípios e  
982 a gente tem uma preocupação também de treinar uma parcela desse pessoal durante a  
983 obra para também especializar esse pessoal. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes**  
984 **Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse: Secretário, obrigado. Questão de Ézio de  
985 Matos, muito obrigado, professor. Questão também ao empreendedor, muito ligada à  
986 resposta que já foi dada. O empreendedor vai terceirizar a obra? Qual critério para  
987 selecionar uma boa empreiteira? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni**  
988 **Costanzo, Empreendedor** respondeu: Oi Ézio, boa pergunta. Sim, a Atiaia Energia  
989 não é uma empreiteira de obra civil, ela é uma empreendedora, então ela subcontrata  
990 projetistas de engenharia, subcontrata empreiteira de obras e subcontrata empreiteira de



991 fornecimento eletromecânico, esses são os três principais contratos. A projetista já é  
992 uma parceira nossa, chama-se MEK Engenharia ela hoje tem mais de 150 projetos  
993 aprovados de usinas hidrelétricas no Brasil, é uma das grandes empresas do Brasil de  
994 usina hidrelétrica fica no Rio de Janeiro. A empreiteira civil e o fornecimento  
995 eletromecânico, os critérios de seleção são os de qualidade, a empresa nunca... a gente  
996 logicamente... a gente vê preço, mas não é o preço o principal fator para o grupo, a  
997 gente olha primeiro qualidade, histórico, portfólio e também preço. A gente fez cinco  
998 usinas, seis usinas, nas seis usinas com empresas de alto... alto... alto nível de  
999 conhecimento e de experiência, logicamente nós não vamos pegar uma construtora  
1000 Andrade Gutierrez ou uma Odebrecht para fazer uma obra desse porte, mas existem  
1001 empreiteiras de tamanho médio que se adequam exatamente para obras desse porte, e o  
1002 critério é qualidade e o histórico, com certeza. **Com a palavra o Senhor Pedro**  
1003 **Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse: Professor Edson, ao microfone,  
1004 por favor. Com a palavra o Professor Edson disse: Sim, as empresas elas são de  
1005 qualidade no fornecimento do material, eu quis referir é o seguinte, com respeito à parte  
1006 financeira dos seus servidores, porque aqui houve rebelião porque as empreiteiras  
1007 recebia do empreendedor e dava o calote no servidor, às vezes combinava um negócio,  
1008 um salário com o funcionário, depois que o funcionário estava no canteiro de obra era  
1009 outro salário, é só isso que eu queria esclarecer, muito obrigado. **Com a palavra o**  
1010 **Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Empreendedor** respondeu: É isso é um fato  
1011 difícil de você controlar né! A gente tem os contratos principais como, por exemplo  
1012 máquinas, geralmente ou é Alston ou é Voith, são empresas estrangeiras top de linha aí  
1013 no mundo inclusive, agora nunca garantimos que ele não vá pagar os seus  
1014 subcontratados ou subfornecedor, a gente tenta segurar o máximo, mas é difícil você  
1015 cercar 100%. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa**  
1016 **Diretora** disse: Vamos pescar. Questão do Prefeito Silas José, tá em aberto, mas eu creio  
1017 que seja para o consultor. Existe algum estudo a respeito da redução de capacidade  
1018 piscosa do rio após a conclusão do empreendimento? **Com a palavra a Sra. Luciane**  
1019 **Benatti, Consultora** respondeu: Não é um estudo específico em relação à capacidade  
1020 de pesca, foi detectado sim, quais espécies nesse diagnóstico aqui foram identificados  
1021 aquelas que são mais próprias ao comércio, que são utilizadas pelos pescadores da  
1022 região, que são utilizados para a comercialização e abastecimento da população do  
1023 entorno. E dentre essas identificadas verificou-se que haveria dentre as duas espécies  
1024 mais utilizadas na pesca e comercialização, uma que iria aumentar mais porque ela é  
1025 própria de local lento e outra que ia diminuir porque ela é de corredeira. E então no  
1026 balanço da coisa eu terei um pouco de igualdade, porque hoje eu tenho, digamos assim,  
1027 as duas espécies, existindo menos a lenta e mais a corredeira, mas eu tenho as duas, eu  
1028 só vou ter um pouco de inversão. Somente na área do reservatório que eu vou ter um  
1029 aumento um pouquinho dessa população da lenta, o restante do corpo hídrico não altera  
1030 em absolutamente nada, porque eu não mudo a qualidade da água, a água eu tenho que  
1031 manter, por isso o cuidado da supressão. E eu não posso deixar ali a vegetação no local  
1032 do alagamento, se eu deixar toda a vegetação ali, essa vegetação vai apodrecer, que a  
1033 gente chama de decompor, vai absorver o oxigênio, vai tomar o oxigênio da água e com  
1034 isso ocorre a mortandade, eu tiro o oxigênio do rio, então eu tenho que tomar esse  
1035 cuidado para não ter ali um problema né? Mas fora... esses cuidados serão tomados, mas



1036 nada a ver que vai alterar a piscosidade no corpo hídrico. E o monitoramento bem  
1037 colocado, futuramente vai acontecer, constantemente vai apresentar para a Secretaria do  
1038 Meio Ambiente relatórios periódicos, geralmente semestrais que apresentam todos os  
1039 resultados, olha tá acontecendo isso com o corpo hídrico, com os peixes e outros... aqui  
1040 não foram só os peixes que foram levantados, foram também as outras comunidades  
1041 como macroinvertebrados bentônicos, a fitofauna, o zooplâncton, todos esses outros  
1042 seres foram contemplados nesse estudo, a gente não colocou porque é algo muito  
1043 técnico, então às vezes a gente não comenta pra população, mas foram outras  
1044 comunidades também levantadas e continuarão sendo monitoradas, então verifica-se  
1045 também toda essa questão vai ter resultado constante apresentado na Secretaria do Meio  
1046 Ambiente, ok? **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa**  
1047 **Diretora** disse: Prefeito, ok? Duas questões de grande semelhança. Vereador Alfredo,  
1048 Presidente desta casa, também questão aberta. Relacionada à piracema eu pergunto, será  
1049 construída escada corredora elevadora, qualquer outra solução, qual a melhor ou qual é  
1050 a mais utilizada? E eu gostaria de questionar se a senhora Emiliana continua presente?  
1051 Muito obrigado pela presença, muito obrigado pela pergunta, ela também questiona a  
1052 migração na piracema, se vai ser contemplado de alguma forma com algum  
1053 equipamento no empreendimento. **Com a palavra a Sra. Luciane Benatti, Consultora**  
1054 respondeu: O empreendimento não terá escada de peixes, até porque este é um trecho do  
1055 rio Sucuriú que ele já tem as chamadas barreiras naturais de certa forma, nós temos a  
1056 PCH que fica acima, já é uma barreira existente, nós temos já algumas características do  
1057 próprio rio identificadas no próprio local que são as chamadas barreiras naturais que  
1058 hoje não permite de certa forma um deslocamento muito grande das espécies e além  
1059 disso, foi verificado também nesse diagnóstico que as espécies daqui não são espécies  
1060 daquelas que andam e precisam um trecho muito grande, então o que acontece? Além  
1061 do que... além... são dois fatores, um de que nós temos já um barramento existido...  
1062 existente lá anterior, outro que nós temos os obstáculos naturais e além disso há o  
1063 estudo no Brasil de que a escada de peixe, ela não é uma das estruturas ou equipamentos  
1064 mais adequados para se implantar nas características existentes aqui dos rios brasileiros.  
1065 Por que? Você vai permitir a transposição de um peixe que está abaixo de uma  
1066 barragem, que é acostumado com a corredeira que ele é próprio de um ambiente de  
1067 fluxo rápido, passar ele para um lugar lento, não tem cabimento a não ser que você  
1068 tivesse uma outra grande... um outro grande trecho do qual ele fosse... que não é o caso,  
1069 porque eu tenho um barramento para cima também. Então além da característica própria  
1070 para este empreendimento não se mostrou com grande eficiência as escadas implantadas  
1071 nas características de corpos hídricos semelhantes a este. **Com a palavra o Senhor**  
1072 **Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa** **Diretora** disse: Senhora Emiliana?  
1073 Vereador? Por favor. **Com a palavra o Vereador Alfredo** se pronunciou: Eu gostaria  
1074 de saber se existe realmente uma prática da qual, se há um comentário de que está sendo  
1075 utilizada na usina, desculpa sempre me referir à usina de São Domingos porque é uma  
1076 realidade muito recente nossa, de tarrafejar o peixe e jogar pra cima da barragem para  
1077 que ele siga o fluxo normal desse rio, queria saber se essa prática é natural, é conhecida  
1078 e possa ser esse a causa da morte dos peixes em nosso rio. **Com a palavra a Sra.**  
1079 **Luciane Benatti, Consultora** disse: É... eu não posso afirmar absolutamente nada em  
1080 relação a este outro empreendimento, né, até porque não seria apropriado, nós não





1081 estamos tratando hoje dessa PCH, eu posso apenas fazer uma referência com relação ao  
1082 método, digamos assim. Eu já ouvi sim desse tipo de método, de fazer esse tipo de  
1083 procedimento embora aquilo que eu comentei agora ainda acho mais coerente e razoável  
1084 o fato de que você fazer a transposição para ambientes totalmente diferentes aquele  
1085 animal que está acostumado e que precisa de velocidade de água, você está introduzindo  
1086 ele num ambiente que não é característico dele. Não posso afirmar nada com relação a  
1087 ser um método que possa provocar mortandade de peixes, ok? **Com a palavra o**  
1088 **Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa** Diretora disse: Roberto da Silva?  
1089 Muito obrigado pela presença e pela pergunta, muito apropriada, ao empreendedor. As  
1090 autoridades do município detalharam reivindicação quanto a danos ambientais, mas nós  
1091 dos Movimentos Sindicais queremos investimentos na implantação de piscicultura na  
1092 área da empresa, um comentário ou alguma assim diretamente ligada à piscicultura que  
1093 a empresa possa favorecer. Com a palavra o Sr. Marcelo Di Giovanni Costanzo,  
1094 Empreendedor perguntou: Você diz piscicultura dentro do reservatório, é isso? Só para  
1095 entender. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa**  
1096 Diretora disse: É... eu insisto nas falas ao microfone, porque a audiência está sendo  
1097 gravada para a gente transcrever a ata posteriormente, tá? **Com a palavra o Sr.**  
1098 **Roberto da Silva** disse: Então o que eu quero ressaltar é o seguinte, eu acredito que  
1099 essa não é a última barragem que vai ser construída aqui na nossa região, mesmo porque  
1100 todo esse investimento se fosse numa área populosa seria o dobro mais caro, né? Então  
1101 o que a gente está buscando assim como representante do Sindicato, que essa empresa  
1102 deixaria um legado para nós aqui no desenvolvimento sustentável e social da área rural.  
1103 Então o que a gente tá buscando... a minha pergunta é se a empresa poderia nós se  
1104 beneficia com um projeto sustentável pra a gente poder tá desenvolvendo uma  
1105 piscicultura, já que a questão é a água né, a gente tem outros projetos, mas estamos  
1106 falando de água né, então se é água a gente já tem algum direcionamento a implantação  
1107 da piscicultura aqui no município. Então a gente queria assim pegar esse gancho desses  
1108 investimentos para gente poder estar fazendo parceria com a empresa para a gente poder  
1109 desenvolver esses projetos, essa que é minha pergunta. **Com a palavra o Senhor**  
1110 **Marcelo Di Giovanni Costanzo, Empreendedor** respondeu: Eu acho que foi muito  
1111 boa a sua colocação, antes de entrar na questão da piscicultura. Como é que surge...  
1112 como é que existe...porque que existe uma PCH chamada Bandeirante, no rio Sucuriú?  
1113 Por que entre 2008 e 2010 foi feito um estudo de inventário desse rio por uma outra  
1114 empresa que identificou na verdade cinco aproveitamentos, desses cinco um deles é o  
1115 Bandeirantes. Então vão realmente existir outros empreendimentos ao longo do rio que  
1116 podem ser de outras empresas que sejam, e quando um inventário ele é aprovado pela  
1117 ANEEL, ele é público e faz a usina quem tem interesse em fazê-la, então vão existir  
1118 outros empreendimentos, sim. E um dos lemas do Grupo é a sustentabilidade acho que é  
1119 fundamental o que você colocou acho completamente viável, essa audiência esta sendo  
1120 gravada, vai fazer parte do processo ambiental e é mais uma questão que a gente tem  
1121 que realmente avaliar, acho perfeitamente, importante e que realmente pode ser  
1122 implantado. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa**  
1123 Diretora disse: Senhor Roberto, satisfeito? Obrigado. Enedino, Secretário, questão de  
1124 royalties da geração, ficará para a subestação de Paraíso e também questão de escada de  
1125 peixe já está resolvido, né? Então vamos lá, questão dos royalties, tem também uma



1126 outra pergunta sobre royalties, Eron Freitas, muito obrigado pela presença, senhor Eron,  
1127 também ao empreendedor, referente a impactos positivos, questão de distância da sede,  
1128 número de turbinas, royalties para administração do município de Água Clara ou  
1129 Chapadão? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo,**  
1130 **Empreendedor** respondeu: Bom, o royalties a gente já havia colocado aqui que é a  
1131 PCH não paga royalties tá? A distância média aqui do empreendimento á Água Clara  
1132 está em torno de 100 Km. O número de turbinas são 3 turbinas, a gente chamou de  
1133 turbinas tipo Francis, que é uma turbina para uma queda compreendida entre 12 e 30 m  
1134 mais ou menos, essas turbinas geralmente são fabricadas no Brasil pela Voith, pela  
1135 Alston, pela Vatech, Andritz, tem fábrica em Araraquara interior de São Paulo, fábrica  
1136 em São Paulo, tem mais alguma aí? Não, acho que então é isso, a princípio são três  
1137 turbinas. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa**  
1138 **Diretora** disse: Secretário Enedino? Senhor Eron? Obrigado. Mário Oliveira, muito  
1139 obrigado pela pergunta Mário, também ao empreendedor. Qual o tempo útil de uma  
1140 PCH, quantos empregos são gerados na fase da implantação e na conclusão? **Com a**  
1141 **palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Empreendedor** respondeu: A  
1142 concessão de uma PCH é de trinta anos, renovados automaticamente, então ela tem uma  
1143 vida útil mínima de 50, 60 anos e isso depende de caso a caso. Tem usina no Mato  
1144 Grosso com 50, 60 anos que teve que ser desativada porque o lago assoreou em função  
1145 de degradação ambiental que ocorreu a 200 Km de distância nas cabeceiras do rio, tem  
1146 usina de 1920, PCH de 1920, ou seja, quase 100 anos, que está em perfeita operação,  
1147 então a gente sempre trabalha com uma vida útil entre 50 é 60 anos, mas é caso a caso.  
1148 É, que mais? Quantos empregos? 500 empregos diretos é o pico e 2000 indiretos, é uma  
1149 relação de 1 pra 4 mais ou menos, e depois da conclusão com a usina em operação, aí  
1150 são poucas pessoas trabalhando que varia de 15 a 20 pessoas, porque são os turnos de  
1151 operação. Essas usinas, hoje em dia, são todas elas automatizadas, operadas à distância  
1152 lá em Cuiabá, mas sempre ficam técnicos de plantão locados na própria usina que  
1153 revezam em turno. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da**  
1154 **Mesa Diretora** disse: Senhor Mário? Muito obrigado. Rodrigo Cordeiro, muito  
1155 obrigado pela presença e pela questão, ao consultor. Quais os programas ambientais e  
1156 sócio ambientais que poderão ser implantados no município? **Com a palavra a Sra.**  
1157 **Luciane Benatti, Consultora** disse: É, nesse folder que vocês receberam, na parte...  
1158 quando abre, seria aqui no verso, a parte aqui de trás, estão os programas ambientais.  
1159 Como eu havia dito, o programa... o foco principal dos programas ambientais é a área  
1160 de influência direta, em primeiro lugar porque a gente precisa cuidar muito do ambiente  
1161 ali, nós precisamos manter aquele ambiente, então inicialmente o prioritário é aquela  
1162 região. Mas alguns outros programas estão relacionados com o município, porque a  
1163 socioeconomia abrangeu o município e ele é a área de influência indireta, então como  
1164 eu disse o programa de educomunicação ele vem, chega até o município de Água Clara,  
1165 a sede, digamos assim. Todo município ele é atingido principalmente a área de  
1166 influência lá, as comunidades próximas, algumas escolas, distrito, a população que fica  
1167 ali mais próxima, ela é diretamente acompanhada, fazem atividades lá e chega  
1168 obviamente até aqui na sede do município. Os demais programas... outro que vai afetar  
1169 também diretamente é o chamado Pacuera, aonde se discute o uso do reservatório,  
1170 porque é discutido com a comunidade como... o que vai se resolver e o que pode ser



1171 feito nesse reservatório, na área do reservatório, então esse é um plano que vai ser  
1172 discutido também com a população diretamente da área afetada e aqui no município  
1173 propriamente dito, na sede do município. Os outros programas eles são mais para a área  
1174 do empreendimento, vegetação, fauna, eu não atingir aqui a sede, eu vou estar fazendo  
1175 lá na região, ruídos porque lá que eu tenho, hidrossedimento, nível de água, enfim.  
1176 Então mais a comunicação social e a educação ambiental e do Pacuera, ok? **Com a**  
1177 **palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse:  
1178 Rodrigo? Por favor. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Cordeiro** replicou: E a respeito  
1179 diretamente é isso, eu quis falar a você que a respeito da nossa usina aqui que teve, teve  
1180 esse problema da mortalidade de peixes, a respeito de programas como Educação  
1181 Ambiental no nosso município, doações de muda como programa para as nossas áreas  
1182 de APP e alevinos que são os que estão morrendo aí hoje, é isso que eu queria ressaltar  
1183 para o nosso município. **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da**  
1184 **Mesa Diretora** disse: José Milton, o José Milton ele fez um comentário assim, uma  
1185 pergunta; Qual seria o impacto ambiental? Está bem...bastante genérico, você gostaria  
1186 de fazer algum... já está contemplado, então? **Com a palavra a Sra. Luciane Benatti,**  
1187 **Consultora** disse: De qualquer forma aqui também no folheto tem, na parte de dentro,  
1188 aqui em cima os impactos, alguns citados além dos que eu coloquei. **Com a palavra o**  
1189 **Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse: Então, acabou.  
1190 Gente, é... realmente não temos outras perguntas, gostaria já de encaminhar para o final  
1191 da nossa Audiência Pública, antes de mais nada agradecendo imensamente a presença  
1192 da população de Água Clara, a participação efetiva dos representantes da comunidade,  
1193 os Vereadores aqui presentes, Senhor Prefeito ficando até o final da Audiência,  
1194 Secretários, população em geral, agradecer à equipe da Samorano que se deslocou de  
1195 Campo Grande para acompanhar e dar a segurança necessária para os esclarecimentos  
1196 aqui na Audiência, a equipe do Marcelo pela Atiaia que fez também um bom  
1197 esclarecimento junto à população. Nós tivemos vinte perguntas, vinte fichas, mas em  
1198 torno de vinte e cinco perguntas bastante fortes e aqui tiveram as respostas devidas,  
1199 perguntas pertinentes, efetivamente as questões ambientais que nós trouxemos até a  
1200 população com a apresentação que foi feita no primeiro bloco, então da avaliação do  
1201 poder público do Estado eu tenho como muito válida e muito satisfatória essa Audiência  
1202 na noite de hoje, agradecendo a todos eu, em nome do Secretário de Estado, do Meio  
1203 Ambiente, declaro encerrada a reunião desejando que todos nós possamos voltar aos  
1204 nossos lares com a proteção de Deus, restituo a palavra ao cerimonial para a condução  
1205 dos finalmente, muito obrigado a todos. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**  
1206 **Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** finalizando disse:  
1207 Esta audiência foi uma realização do SEMAC e do IMASUL e o cerimonial esteve sob  
1208 a responsabilidade de América Comunicação e Eventos, agradecemos a presença de  
1209 todos e desejamos uma boa noite. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do  
1210 IMASUL/SEMAC, lavrei a presente ata que será assinada por mim.